**VOLTANDO ÀS ORIGENS PARA APRENDER O CAMINHO**

**1** [**ESCOLHAS E CONSEQUÊNCIAS Gênesis 3**](#A)

**2** [**BOM, MAS NÃO O SUFICIENTE Gênesis 4**](#B)

**3** [**BEM ACIMA DA MÉDIA Gênesis 5**](#C)

**4** [**O QUE FAZ VOCÊ QUANDO CHOVE Gênesis 6**](#D)

**5** [**CANTANDO NA CHUVA Gênesis 7**](#E)

**6** [**O QUE SEMPRE VEM DEPOIS DE UM TEMPORAL Gênesis 8**](#F)

**7** [**APOSENTADORIA ESPIRITUAL EXISTE Gênesis 9**](#G)

**8** [**QUANDO SUBIR É DESCER Gênesis 10**](#H)

**1**

**ESCOLHAS E CONSEQÜÊNCIAS**

**MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO**

# [**TOPO**](#Z)

GÊNESIS 3

- Deus criou o mundo desta maneira tão bela com o propósito de que nele o homem fosse feliz, pois ele era a razão de tal criação. Era plano de Deus que em meio a este jardim perfeito o homem desenvolvesse suas mais altas capacidades, tornando-se cada vez mais semelhante a seu Criador.

- Para isto, procurou Deus desenvolver neste seu filho a maior capacidade que um ser criado pode possuir: o livre arbítrio, ou seja, a capacidade de escolher. Determinou a Adão e Eva que poderiam comer de todas as árvores do jardim, menos o fruto da árvore da ciência do bem e do mal. Se quisessem continuar no Éden, teriam que dar esta prova de fidelidade a Deus.

- É claro que conscientemente eles jamais queriam trair a Deus dando ouvidos à Satanás. Porém, um dia distanciando-se Eva de seu esposo, logo encontrou-se a observar a árvore proibida. Com profunda curiosidade contemplou-a, perguntando-se em pensamento por que Deus os havia proibido até de tocar seu fruto. Quase que lendo seus pensamentos, Satanás lhe responde por meio da serpente: “Foi assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?”. Veja quão esperto ele foi: não perguntou se era ilícito comer daquela árvore, pois isto poderia levantar suspeitas e Eva teria se lembrado depressa dos avisos de Deus. Ele colocou a Deus como um Ser que estava sendo rigorosamente fechado, muito duro com eles. Buscando saber quem era que falava, pois jamais havia ouvido aquela voz, Eva sentiu-se ainda mais surpresa ao perceber que uma serpente lhe falava. Isto a encantou fazendo-a para conversar com o próprio diabo. “Não, apenas desta é que não podemos comer, pois se comermos morreremos” - respondeu Eva. Aí veio a mentira que atravessa os séculos e está sendo pregada por Satanás até hoje: “Certamente não morrereis”. O que ele queria dizer com isto? Que não havia e não há consequências para alguém que decide pecar, rebelando-se contra Deus. Ele afirmou categoricamente que Deus apenas havia ameaçado, mas quando visse que seus filhos haviam pecado, seria permissivo, perdoando-lhes dando uma nova chance. Aí atacou de vez: Deus não matará vocês pois Ele sabe que está sendo injusto. Ele está escondendo o conhecimento do mal, pois sabe que serão iguais a Ele se pecarem. Sabe que poderão ser até mais sábios e Ele não quer isto. Por isto é que vocês têm motivos de sobra para comerem deste fruto.

- Entusiasmada com tais pensamentos, Eva tomou do fruto e comeu. Sentiu-se muito bem, parecendo-se elevada a uma nova atmosfera, superior à que estava. Levou alguns para Adão. Ao vê-la, Adão leu em poucos segundos a história da esposa, bem como sua sorte. sabia que morreria. Mas não queria separar-se dela. Amando-a mais que a Deus, uniu-se a ela no banquete proibido. O que mais nos chama a atenção é que o maior argumento que o levou a tomar esta decisão foi o pensamento de que era bem provável de que realmente não havia consequência para o pecado. Deus havia dito que morreriam se comessem o fruto, mas Eva havia comido, estava viva, com um olhar bem mais estimulante do que antes ali à sua frente. Ele comeu e esperou sua sorte. Pergunto eu: Houve consequências? É óbvia a resposta.

- A primeira consequência foi o **MEDO DE DEUS**. Sem explicação alguma, sentiram-se nus, correram para se vestirem, e quando Deus os chamou, eles fugiram. O pecado os separou de Deus, e ainda lhes trouxe uma miséria espiritual incalculável.

**CONSEQUÊNCIAS DO PECADO**

- Deus os encontrou e lhes disse quais seriam as demais consequências:

**a mulher sofreria** **muito quando fosse dar à luz a um filho, e seria em todas as épocas massacrada pela dominação masculina.**

**O homem trabalharia agora não mais apenas pelo prazer, mas teria um cansaço tão grande que este lhe abreviaria seus dias de vida.**

**A Terra produziria cardos, espinhos e pestes tornando sua vida muito difícil, chegando a momentos de secas e fome `a humanidade.**

**A natureza seria transtornada. Ela que fora feita para servir o homem, seria sempre uma constante agressora, muitas vezes sem controle.**

**A própria serpente seria exemplo disso; deixaria de voar para rastejar, tornando-se astuta e traiçoeira, bem como odiada por todos os animais, principalmente pelo homem.**

Será que isto aconteceu? Gostaria apenas de exemplificar tais profecias de Deus mostrando uma delas- **o caos em que a natureza ficou**.

- Todos os animais foram criados perfeitos, mas o pecado alterou completamente sua maneira de se comportarem, como por exemplo a **barata**. Ela coloca seus ovos em uma cápsula, em forma de uma maleta de mão; cada cápsula contém de 30 a 40 ovos. Passando pela metamorfose, as baratas nascem sem asas, que aos poucos vão crescendo, cada vez que o inseto muda de quitina; levam, porém, muito tempo até atingir o desenvolvimento completo (12-18 meses). Além de imundas, causam prejuízos, roendo e estragando tecidos, capas de livros etc. Adoram viver em lugares sujos como esgoto, fossas e banheiros. Mas mesmo nas casas mais asseadas podem existir baratas, porque algumas espécies não se alimentam da comida que os seres humanos usam. Por exemplo a barata de faixas castanhas prefere viver em lugares escuros e quentes como o aparelho de televisão, comendo a goma e o material isolante. Não sai à noite em busca de alimento e não precisa de água. A barata recém-nascida pode viver uma semana sem alimentar-se, e a adulta pode viver meses sem alimento, contanto que tenha acesso à água.

- Além de um caráter nojento, a barata bem como tantos outros animais tornaram-se tão nocivos ao homem, que o matam pela hostilidade ou por envenenamento de muitas formas variadas, tornando-se pragas difíceis de se controlar. Desde que o homem saiu do jardim do Éden, procura-se um meio para o **controle das pragas**, chegando-se a um bom controlador, pelo menos no início- o **DDT**, descoberto em l939. Nesta época pareceu-se estar vencida a luta contra os insetos que devoravam as folhas e sugavam a seiva. Porém, o uso de quantidades maciças de DDT nas plantações não só matava as pragas, mas também os insetos polinizadores. O veneno esterilizava os ovos das aves comedoras de insetos e tornava fina a casca dos ovos dos predadores. O inesperado resultado foi a sobrevivência dos **indivíduos mais fortes das espécies de insetos que o produto químicos devia destruir.** Tais insetos também passaram a ficar **mais resistentes fisicamente ao veneno**, tendo que ser duplicada e triplicada a dosagem de veneno. O resultado foi que traços do produto venenoso apareceram no leite e nos peixes, e a fauna silvestre começou a morrer.

- Outro fato curioso foi que certa vez **o povo da Ilha de Bornéu** decidiu exterminar seu maior causador de doenças na Ilha- **o mosquito que provoca a malária**- causadora de milhares de mortes em todo o mundo. Sendo a malária transmitida por insetos, eles **recorreram ao DDT** pois este veneno mata rapidamente, sendo borrifado milhares de litros dele por todas as partes daquela distante ilha. Os mosquitos morreram, e para evitar que aparecessem outros, prosseguiu-se com a dedetização. Nem tudo, porém, correu como se esperava. Há milhões de baratas em Bornéu; e há também muitas lagartixas chamadas gecos, que devoram baratas, impedindo que se tornem excessivamente numerosas. O DDT não matou as baratas, mas deixou-as atordoadas e possibilitou que fossem apanhadas com facilidade pelas lagartixas. O DDT das baratas atordoou também as lagartixas, tornando-as fácil presa dos gatos. Depois de algum tempo os gatos também ficaram doentes em resultado da ingestão das lagartixas contaminadas, e começaram a morrer. Com isso, os milhões de ratos que existiam nas florestas não tinham mais inimigos e começaram a invadir as aldeias e cidades. Foi uma situação terrível! Para controlar os ratos foram trazidos milhares de gatos de outros países, que foram jogados de paraquedas em todas as partes da ilha, a fim de devorarem os ratos. Visto que os ratos não haviam ingerido DDT, estes gatos permaneceram sadios, tornado o número de ratos ao seu natural, porém a malária reapareceu, devido à suspensão das borrifadas de DDT para matar os mosquitos.

Vimos aqui um exemplo do **desequilíbrio ecológico** bem como da degradação da natureza original dos animais. Mas é claro que há muitos outros exemplos do resultado do resultado do pecado que não iremos nos ater, mas apenas mencionar alguns para que reflitamos: doenças, terremotos, furacões, enchentes, temperaturas superelevadas bem como baixas demais, maremotos, vulcanismo, secas etc. Resultados do pecado que afligem a vida do homem com causam a morte de milhares em todo o planeta, criado para ser a casa perfeita do homem.

- Mas, gostaria de analisar com você **as 3 principais consequências do pecado** sobre o homem, para que cheguemos `a suas conclusões significativas: o pecado tem um alto preço, bem como o amor de Deus por nós é de um valor e grandeza incalculável.

**A NATUREZA PECAMINOSA DO HOMEM**

**- Deus criou o homem com uma natureza semelhante à Sua- perfeita, com nobres aspirações** **e elevados propósitos**. Não havia nada na maneira de agir, pensar ou escolher do homem que não fosse santa, coerente e honesta. O homem era tão perfeito na sua esfera quanto o próprio Deus era na dEle. Porém **o pecado mudou tudo isto**; tal natureza tornou-se rebelde a Deus, contaminando-se com toda sorte de imperfeições. Analisando a situação humana, Jesus sentenciou: “Porque de dentro do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura: ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem” Marcos 7.2l. Tudo o que poderia ser oposto ao caráter de Deus foi no que se tornou a natureza do homem. Por isto que lhe é tão natural pecar, mesmo sabendo que tal atitude lhe trará sérias consequências.

Incrível é analisarmos **a influência desta natureza em nossa vida**!

1) NASCEMOS COM ELA.

- Desde que Adão pecou, teve sua natureza deformada, passando a todos os seus descendentes esta deficiência. Todas as crianças do mundo são portadoras deste mal. Quando vemos um belo bebê jamais imaginamos que ele seja um pecador, sendo tão belo e inocente. Porém ele já tem em si um potencial enorme para o pecado. É difícil imaginarmos e aceitarmos, mas podemos estar olhando para um futuro marginal, homicida inescrupuloso, ou assaltante periculoso. Foi o que disse Davi: “Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe” Salmo 51.5.

Todos fomos atingidos por sua maléfica influência, e não adianta querermos dizer que não: não há como se esconder dele.

- Conquanto poucas das 3 mil espécies de **mosquitos** existentes no mundo transportem doenças, aquelas que o fazem são responsáveis pela malária, febre amarela e certas doenças do sono- enfermidades que têm ceifado a vida de milhões de pessoas em todas as épocas. Quando o inseto nos ataca, injeta dentro de nossa pele uma substância que impede a coagulação sanguínea. algumas pessoas são tão sensíveis a esse elemento químico que as picadas de mosquito deixam marcas do tamanho de moedas sobre a pele.

Um entomologista descobriu que roupas escuras atraem mais mosquitos do que roupas claras. Suas experiências também revelam que o dióxido de carbono e outros elementos expelidos na respiração sanguínea atraem inicialmente o mosquito. Outros cientistas alegam que pessoas de pele escura atraem mais mosquitos do que indivíduos de pele clara, e que as mulheres são mais atacadas do que os homens. Também constataram que os mosquitos procuram mais pessoas que apresentem cheiro de sabão. Isto poderia nos levar a pensar que para não ser atacado por mosquitos, o ideal seria que não fôssemos tão limpos, do sexo masculino e usar roupas claras, além de não respirar! Mas tais características apenas diminuiriam os ataques, pois eles atacam MENOS tais pessoas.

\* Alguém pode ter vindo de uma excelente família, ser criado por ótimos pais cristãos, estudar nas melhores escolas, mesmo assim terá a natureza pecaminosa. E se não a controlar terá sua vida completamente destruída, apesar de toda a boa educação recebida.

2) ESTA NATUREZA DÉBIL CONTROLA ATÉ MESMO NOSSA VONTADE.

- Todos sabemos que matar, roubar, adulterar e um mundo de outras coisas é errado fazer. Mas esta natureza se alimenta desses pecados, e qual as drogas, levará o pecador, contra sua vontade própria, a cometer tais pecados para se saciar. Foi o que disse o apóstolo Paulo de si mesmo em Romanos 7.14 a 23: “Porque bem sabemos que a lei é espiritual: eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado. Porque nem mesmo entendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e, sim o que detesto...Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum: pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo... Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e, sim, o pecado que habita em mim. Porque no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei de minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros”.

3) TAL NATUREZA TIRA A ALEGRIA DA VIDA, O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES, A CONTINUAÇÃO DE UMA CARREIRA, E ATÉ MESMO O PRAZER DE EXISTIR.

- Foi exatamente o que disse Davi de si mesmo quando deu vasão a esta natureza decaída, cometendo adultério com Bate-Seba, e assassinando seu esposo- Urias. Ele descreveu esta experiência assim: “Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a tua mão pesava dia e de noite sobre mim; e o meu vigor se tornou em sequidão de estio” Salmo 32. 3 e 4.

- Os cientistas têm por anos estudado a constituição química da cola da **craca**, pequeno animal marinho que se apega aos rochedos e ao costado de navios. Endurecida, esta cola não pode ser dissolvida por qualquer substância conhecida pelo homem. Ela adere sobre qualquer superfície, mantendo-se intacta sob as mais extremas temperaturas e pressões. Cracas que viveram milhares de anos atrás ainda podem ser encontradas presas a rochas e outras superfícies.

Os navios constantemente estão praguejados cm cracas. Um navio cargueiro pode acumular até 15 toneladas desses diminutos animais em 2 anos, resultando numa grande perda de velocidade. O acúmulo das cracas em apenas 6 meses pode diminuir a eficiência do combustível em 40 por cento. A fim de remover a peste, um navio precisa ser frequentemente limpado em dique seco mediante jatos de areia. Incrível é que uma vez presa a alguma superfície, a craca ali permanece para o resto da existência.

\* Assim é o pecado: toma conta de nossa vida, tirando dela toda a força e energia que Deus nos deu para viver: o prazer de um bom casamento, de ter lindos filhos, de possuir casa, carros, bom emprego, e carreira promissora.

4) ESTA NATUREZA É HUMANAMENTE INDESTRUTÍVEL.

- Um dos animais considerado por várias entidades de saúde pública o mais perigoso `a saúde do homem é o **rato**. Ele fundou colônias em todas as regiões habitáveis das zonas temperadas, come o mesmo alimento que o homem, e tem o hábito de conseguir carona em todos os meios de transporte. O rato comum abriga grande quantidade de piolhos e pulgas que podem transmitir peste bubônica, tifo e muitas outras doenças. Às vezes invade cidades em ondas, devorando todo o alimento disponível. O rato é capaz de roer chumbo, cimento e alumínio, a não falar em madeiras, tapetes etc.

Através dos alimentos atacados pelos ratos, é fácil apanhar a espiroquetose íctero-hemorrágica. É também hospedeiro primitivo da triquina, bem como dos conhecidos carrapatos. A disseminação desta praga por todo o mundo civilizado ocorreu por um longo processo, sabendo-se que eles chegaram ao mundo ocidental, ou naquele tempo a Europa Central, pela invasão dos vândalos, que viviam nas costas do Báltico, e dos hunos, que vieram do planalto asiático. Foram até à França, depois à Inglaterra, e finalmente pelos navios, chegaram a todas as partes do globo terrestre. No Brasil, sabe-se que já em 1540 eles atormentavam os colonos europeus. Hoje, a proporção de ratos por habitante da Terra é incrivelmente assustadora: o país que mais possui ratos é a China- 35 para cada habitante, número que leva a 35 bilhões de ratos. Gostam da China pois seu prato predileto é arroz, sendo este país o produtor número l deste alimento no mundo. Na maior cidade do interior paulista, Campinas, sabe-se que há 5 ratos para cada habitante, sendo que o maior rato do mundo foi encontrado no rio Tietê, em São Paulo.

Sendo uma tão grande ameaça ao homem, as autoridades públicas buscam combater insistentemente esta praga, porém já se chegou à conclusão de que ele parece ser indestrutível. Iscas envenenadas, gatos caçadores, ratoeiras e outros inimigos naturais já foram usados em seu combate, mas nada tem conseguido controlar o aumento de sua população na Terra. Acredita-se até que, se houver uma destruição global do planeta por bombas nucleares, o único ser vivo sobrevivente de tal catástrofe será o rato.

\* Tão indestrutível como o rato é o pecado. Podemos colocar toda nossa energia concentrada para vencer esta natureza debilitada, e mesmo assim seremos arrastados por ela. Abstinências, promessas, força de vontade, tudo será em vão.

5) MUITOS INSISTEM EM TENTAR COMBATÊ-LO POR SUAS FORÇAS.

- Tentam se desfazer desta natureza, para apenas descobrirem que estão fazendo como o cão que deseja se livrar das **pulgas** que o atacam, se coçando.

Você já viu um cachorro ou gato nestas condições? Parece que o cão nunca cessa de se coçar. Tenta dormir, e logo acorda para se coçar. Quer comer e tem de deter-se depois de cada bocado. O coçar-se alivia momentaneamente a comichão, mas as pulgas ali continuam. Isto tudo acontece pois existem mais de l000 espécies de pulgas, e normalmente cada uma tem o seu tipo preferido de animal.

Mesmo as pessoas podem ser molestadas por pulgas, que preferem o sangue humano a todos os demais. No século XVI o povo às vezes usava gola de pele, para atrair e prender as pulgas, e as senhoras da sociedade, pelos idos de l800, levavam consigo um bastãozinho terminado por umas garras, para aliviarem a comichão produzida nas costas pelas pulgas. Hoje não são mais tão comuns as pulgas humanas, mas encontram-se em todos os animais de sangue quente, inclusive nos que passam grande parte da vida na água. As pulgas que atormentam castores e certa espécie de ratos vivem até debaixo d’água, em bolhas de ar que ficam entre o denso pêlo desses mamíferos. Assim elas permanecem quentes e enxutas todo o tempo.

Suas partes bucais funcionam como agulhas de sucção; as pernas são muito longas e facultam pulos a grandes alturas (45cm). É extraordinária a força desses insetos, que conseguem mover pesos 100 vezes superior ao do seu próprio corpo.

Por causa de sua habilidade de saltar, é muito difícil apanhar uma pulga. Possui ela ao longo dos lados pequenos espiculos que se projetam para trás e a ajudam a penetrar entre o denso pêlo que cobre o couro dos animais. As fortes patas traseiras dão ao inseto a força de que necessita para se locomover e evitar a captura.

\* Tão certo como é inútil o cão se coçar tentando se livrar das pulgas, somos nós tentando nos livrar do pecado. Nas palavras de Jeremias aprendemos esta verdade com o seguinte exemplo: “Pode acaso o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então poderíeis fazer o bem estando acostumados a fazer o mal.” Jeremias 13.23.

6) COMO O PECADO TRÁS A TODOS SÉRIAS CONSEQÜÊNCIAS NA VIDA, MUITOS O TENTAM ESCONDER DOS OUTROS. TENTAM ESCONDER SUA TENDÊNCIA AO SEXO DEPRAVADO, OU AO ROUBO, À MENTIRA E A TANTOS OUTROS PECADOS. RESULTADO: POR UM POUCO DE TEMPO CONSEGUE ENGANAR ALGUNS, MAS LOGO É DESCOBERTO E PIOR É SUA VERGONHA DIANTE DA SOCIEDADE E DE SÍ MESMO. ESTES TENTAM FAZER COMO O AVESTRUZ.

- Os **avestruzes** são aves sociáveis, vivendo frequentemente em grandes grupos. No momento da procriação, juntam-se em pequenas famílias, compostas de um macho e duas ou quatro fêmeas. Estas põem seus ovos no solo, sem terem preparado qualquer ninho, e muitas fazem a postura no mesmo lugar, sendo o macho o encarregado de chocar os ovos. A incubação demora 6 a 7 semanas. Os ovos chocam-se em parte com o calor do sol, e em parte pela incubação. O avestruz comum tem cerca de 2 a 2,5 metros de altura, asas curtas, impróprias para o voo, mas é ótimo corredor.

Porém, o que nos chama a tenção para esta ave é a sua extrema tolice. Quando em perigo, o avestruz corre todo afobado, ficando exausto logo, pois ele chega bem rápido à velocidade de 90 quilômetros por hora. Cansado, porém, ele para e esconde sua cabeça na areia, (ficando é lógico com todo seu corpo para fora do buraco) como se com isto estivesse a salvo.

7) PIOR AINDA É QUE ELE NOS CEGA PARA NÃO VERMOS A SOLUÇÃO DO PROBLEMA.

- **Os lagos alcalinos do Vale da Grande Fenda**, na África Oriental, sustentam pouquíssima vida selvagem em razão de suas águas serem mortais à maior parte das espécies. Contudo, duas espécies de uma das mais belas aves do mundo sobrevivem nesses lagos- **o flamingo** maior e o menor. Eles possuem bicos especiais, designados a colher a comida da água. Porém é muito perigoso fazer sua refeição no lago, principalmente aos filhotes. O lago possui uma soda que quando gruda às pernas dos filhotes, eles têm pouca possibilidade de sobrevivência pois não mais podem acompanhar o grupo. Porém, se alcançarem água fresca a soda poderá ser dissolvida. Mas incrível é notar que os filhotes não são inteligentes o suficiente para buscar água a fim de livrar-se de tal substância.

\* Às vezes vemos pessoas se afundando no pecado. Para nós a solução é tão simples, mas para eles é difícil de divisá-la. É que o pecado os cegou a tal ponto de sofrerem, mas não verem como podem resolvê-lo. ROMANOS 1.20-32.

Vemos aqui a terrível malignidade do pecado. Entendemos agora um pouquinho melhor porque Deus não queria que experimentássemos tal realidade.

**MAS HÁ SOLUÇÃO PARA O PECADO? COMO POSSO ACABAR COM ESTA ENORME PROPENÇÃO PARA O MAL QUE ME AFLIGE A TODO INSTANTE?**

1) MERGULHE NA ÁGUA DA VIDA.

- O **pangolim** é um mamífero que habita a Ásia e África. Alimenta-se principalmente de formigas. Mas o que nos interessa dele é sua curiosa maneira de higiene. Ele poderia limpar-se com sua enorme língua, mas muitas vezes deixa que as formigas façam a limpeza. Sentado sobre um formigueiro, abre as escamas que cobrem seu corpo e deixa que as formigas limpem todos os interstícios. Então o animal se dirige a um rio ou represa próximos, mergulha por um instante, e as formigas se afogam.

\* Precisamos para de querer nos consertar. Se queremos realmente ser livres do pecado precisamos ir a Jesus. Ele nos limpará de todo o mal, pois Ele é a água da vida. Ficaremos como o leproso curado por Ele.

2) CREIA NO PODER DO SANGUE, DA MORTE DE JESUS NA CRUZ POR VOCÊ.

**- Bill Haast** é o diretor do Serpentário de Miami, EUA, o maior produtor de veneno de cobras em todo o mundo, usado na produção de antídotos bem como em tratamentos a doenças raras como o mal de Lou Gehrig. Para isto, Haast manuseia centenas de cobras mortíferas para extrair seu veneno. Ele já foi mordido por suas cobras mais de 100 vezes, e em duas ocasiões quase morreu. Mas ele vem injetando pequenas doses do veneno das serpentes em suas veias, há muito tempo, e desta forma, seu sangue tem se tornado um valioso soro antiofídico. Dizem que pelo menos 20 pessoas já foram salvas por seu sangue. Alguns lhe fazem referência como sendo o “Homem com Sangue de Ouro”.

\* Muito mais poderoso é o sangue de Jesus. Ele já foi adaptado a combater a todas as enfermidades humanas. Para isto morreu, mas ressuscitou mostrando a eficácia de seu poder. Agora basta confiarmos que, se aplicado à nossa vida, este sangue transformará nosso viver. Você crê? Peça então, hoje mesmo, agora, a Jesus para que te salve do pecado. Ele te mudará por completo, trazendo a alegria que tanto esperas.

3- MORTE DIÁRIA E ETERNA.

- Adão e Eva não morreram instantaneamente, mas começaram a morrer a partir do momento em que comeram do fruto proibido.

- Hoje a morte é o fato mais certo que ocorrerá em nossa vida. Nada sabemos de nosso futuro. Tudo pode e não pode acontecer. Mas 1 coisa é mais do que certa é já tristemente esperada: vamos morrer.

Nossa vida pode ser comparada ao **Vale da Morte.**

O **Vale da Morte,** nos EUA, foi assim chamado devido ao seu intenso calor e falta de água. A temperatura mais elevada já registrada no Hemisfério Ocidental, 56 graus C, foi registrada em um ressequido dia de verão neste vale. Diz-se que no verão, a temperatura média ali ultrapassa a marca dos 49 graus C.

- Os pioneiros os chamavam assim porque acreditavam que nenhum tipo de vida poderia brotar ali. Entretanto, apesar de chover muito pouco, pode-se encontrar nesse vale uma surpreendente variedade de vida animal e vegetal.

- Por ser tão escabroso, os primitivos colonos evitavam o vale. Até que em 1933 tornou-se um parque nacional.

- Todos nós lutamos cada dia contra o ambiente adverso, agora sujeito à escravidão da decadência. Esta luta envolve tristeza, dor, suor, e ainda tudo não passa de vaidade, pois a morte alcança seu triunfo a seu tempo.

Pior: **este processo ocorre a todas as pessoas, e pode ser instantâneo ou muito rápido em muitos casos.** I Coríntios 15.55.

**-** Existem no mundo cerca de 3 mil tipos diferentes de **águas-vivas.** São encontradas em todos os oceanos da Terra.

- Muitas são **perigosas** para os banhistas, mas nenhuma é tão nociva como a **vespa-do-mar,** que vive nas águas da Austrália e do Sudeste da Ásia.

- Ela possui pequenos **tentáculos que disparam dardos venenosos contra suas vítimas.** Quando suas presas ou inimigos passam por perto, ela dispara seus arpões, que explodem e penetram na pele do condenado.

- Ela é tão perigosa que mesmo depois de morta, seus tentáculos **continuam** ativos. (Mesmo que sejam separados do corpo dela).

- Seus dardos são **mortais.** Ela tem apenas 8 centímetros de diâmetro, mas há relatos de morte humana ocorrida em apenas **3 minutos após a picada.**

- E não há meios de se evitar o veredicto do aguilhão da vespa-do-mar.

**Quais seriam as causas da morte?** Os médicos podem concluir apenas sobre as causas mais aparentes, mas devido à complexidade do corpo humano, há muitas causas jamais imaginadas que nos levam à morte.

- Existem até aqueles que **morrem de medo.**

- Sabe-se há muito tempo que os animais podem morrer quando colocados sob forte tensão. Sob esta forte pressão, o coração corre perigo.

- Há a tensão sadia, como quando você olha para cima e vê alguma coisa caindo.

- Mas toda tensão provoca um esforço adicional de nosso organismo, e se no caso este for muito aquém da capacidade de resistência do organismo, a morte é certa.

- Toda a excitação que a tensão provoca em nosso corpo é produzida pela adrenalina no sangue. Esta substância é tão poderosa que se for requerida por muito tempo e com excesso, ela pode destruir os músculos do coração causando a morte.

Mas, apesar da dor e da tristeza, da saudade dos entes queridos, **a morte do justo é até recompensadora. Tal morte pode produzir vida em outros corações.** Isaías 61.11.

**-**  Todos os outonos o solo da floresta torna-se gigantesca lixeira, **útil para a vida das plantas.**

- O acúmulo anula de entulho alcança a média de mil a mil e quinhentos quilos por acre só nos EUA.

- Nas selvas tropicais a média anula alcança cinco mil quilos por acre.

- Pétalas, pequeninos galhos, sementes, pedaços de cascas, frutos, penas e carcaças de animais acrescentam-se diariamente para recobrir o solo. À medida que este material **apodrece, enriquece o solo.** Desta maneira, a floresta produz seu próprio **fertilizante.**

- Um exame detalhado do material da floresta revela que ele se encontra **cheio de vida.** As microscópicas plantas e animais que se encontrar num acre podem ultrapassar a população humana da Terra em mais de um milhão para cada habitante.

- Estes organismos atacam o entulho de várias maneiras para liberar as substâncias básicas existentes no material caído. Este processo torna o solo muito rico, fazendo florescer uma luxuriante vegetação.

- Um dos mais admiráveis milagres do Criador é a maneira como Ele **produz beleza mesmo por meio da morte e decomposição.** Deus pode tornar a morte de um justo num solo fértil para a salvação de outros.

EX- George Miller orou pela conversão de um amigo durante 53 anos, e nada adiantou. Após sua morte, o amigo foi tão impressionado pelo ES que 3 meses depois do ocorrido converteu-se ao Deus de Miller.

**A morte, por mais traumática que seja, não desespera o crente, pois tem a esperança da ressurreição em Jesus.**

- Há muitas árvores históricas. Há na Ilha de Ceilão, a árvore **Bo,** que se diz ter 2 mil anos. Segundo a tradição, ela foi plantada em 288 antes de Cristo. O carvalho de **Allouville,** na França, tem mil anos. O tronco tem 10 metros de circunferência e comporta em seu interior uma capela. O carvalho de **Autrage,** também na França, era considerado a maior árvore da Europa, remontando ao tempo dos druidas. Foi abatida no século XIX.

- O carvalho de **Calthorpe,** no condado de York, Inglaterra, mede 45 m de altura e o tronco 25 m de diâmetro. O carvalho de **Montavail,** perto de Saites, França, tem 2 mil anos; o tronco escavado, de 10 m de diâmetro, encerra uma sala de 4 m de altura por 10 m de circunferência.

- O eucalipto de **Dedenung,** na Austrália, é a mais alta árvore do mundo, com 150 m de altura e 10 m de diâmetro. Suas raízes se alongam num raio de 50 m. A copa começa a 100 m de altura. Sua idade é de pelo menos 3 mil anos.

- O pinheiro santo de **Carasaqui,** no Japão, foi plantado em 640 da era cristã. É visitado, anualmente por 100 mil peregrinos.

- O plátano de **Esmirna,** Grécia, é formado por 2 troncos que se unem a 4 m acima do solo. A tradição afirma que Homero escreveu sob a sua fronte, os versos da Ilíada. Tem mais de 3 mil anos.

- É incrível compararmos os anos de vida que temos neste mundo com os anos de muitas árvores. Elas possuem muita vitalidade. Mas, à nossa semelhança, um dia elas também morrem. Mas para nós fica a promessa de Jó. 14.7.

- Quando uma árvore é cortada quase na base de seu tronco, sempre esperamos que ela morra. Mas, muitas vezes, para nossa surpresa, quando menos esperamos, notamos alguns ramos que cresceram quase imperceptivelmente, e que já produziram folhas bem verdes. Apesar da enorme destruição, aquela árvore conseguiu vencer e está despontando para a vida novamente.

- A promessa de Deus é: **mesmo que nossa vida seja cortada, há esperança, pois ainda se renovará, e não cessarão os seus rebentos. Viveremos eternamente** com Ele no Céu.

**Apelo: diante da realidade da morte, mas também da certeza da ressurreição em Jesus, aproveitemos nosso tempo para amarmos nossos entes queridos. Não adiantará desejar sua companhia depois que falecerem. Será tarde demais.**

- Já era fim de verão e os parentes de **Sundi,** que viviam nas casinhas das andorinhas no jardim, logo estariam rumando em direção ao sul. Sua asinha não podia **sarar tão depressa para poder acompanhá-los,** mas com a ajuda de um bondoso veterinário ela melhorou depressa e logo podia ficar num poleiro e chilrear para as outras andorinhas. Logo as andorinhas partiram- assim pensavam as pessoas. Sundi foi um dia colocada do lado de fora e puseram uma fita gravada com seus chilreios para que ela se sentisse em casa. Subitamente, 10 andorinhas apareceram e empoleiradas num fio chilreavam para ela. Sundi foi colocada nas casinhas de andorinhas e as outras voavam em volta voejando perto dela e trinando excitadamente, como se a estivessem convidando para acompanhá-las em sua viagem para o sul. Sundi esticou suas pernas e experimentou, mas não podia voar; ela voou e caiu ao chão. As andorinhas se foram e Sundi continuou a sarar.

- Ela tentava voar, vez após vez. Cada dia melhorava um pouco e logo podia voar até 3 metros. Então, um dia, voou contra a parede durante seus exercícios de voo. Ela se feriu internamente e morreu silenciosamente em sua gaiola.

- Sundi havia sido membro da família que dela cuidara por somente 40 dias. Ela havia dado tudo de si em sua tentativa de voar. Alguns dos filhos de Deus na Terra **estão conosco por pouco tempo**, mas nos dão tanta alegria que aguardamos saudosos pela alegria que teremos ao encontrá-los outra vez na ressurreição.

**APELO**

**Amigo, vibre com a esperança da ressurreição, pois Ele, Jesus, nos garantiu este direito.**

FONTE

Patriarcas e Profetas. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP. Ellen G. White (1927-1915).

Inspiração Juvenil. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP, Brasil. Edições de 1977 a 2005.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho abril 1997 São Paulo Brasil**

**2**

**BOM, MAS NÃO O SUFICIENTE**

**MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO**

[**TOPO**](#Z)

# GÊNESIS 4. 1-15

**300 ANOS NO FUNDO DO MAR**

Estocolmo, verão de 1628. No ensolarado dia 10 de agosto, uma multidão alegre reuniu-se para assistir o mais novo galeão da armada real, o **VASA**, ser lançado ao mar. Era um dos maiores navios do seu tempo: tinha 64 canhões, dez velas e três mastros (o maior, de 50 metros). Quando a brisa enfunou as velas, milhares de pessoas na praia saudaram o galeão avançando na baia.

Ele era majestoso, e construído para ser a glória sueca, vencendo as batalhas da coroa.

Os números do Vasa:

Altura:52,5 metros até o topo do mastro principal

Comprimento: 69 metros

Área total das velas: 1 275 metros quadrados

Armamento: 64 canhões, 48 deles com carga de 12 kg de pólvora

Tripulação: 145 marinheiros e 300 soldados.

O Vasa foi encomendado pelo rei Gustav Adolf II para impor seu poder no Báltico. Uma armada poderosa, raciocinou o rei, protegeria as linhas de suprimento para a guerra então em curso contra os poloneses, e permitiria bloquear portos poloneses importantes, como Danzig (hoje Gdansk). O Vasa **era instrumento e expressão de planos grandiosos. E foi o navio mais caro, maior e mais poderoso da sua época**.

Mil carvalhos foram derrubados para a construção do casco. O barco todo foi luxuosamente adornado por mais de 700 estátuas barrocas representando leões imperiais, profetas do Velho Testamento, imperadores romanos, heróis da mitologia grega, sereias, anjos e demônios. Ao contrário do que ocorre na arquitetura moderna, no Vasa a função foi submetida à forma para promover a imagem gloriosa de Gustav Adolf II. Todos os que vissem o navio deveriam impressionar-se com o esplendor e o poder da monarquia sueca.

Súbito, os gritos de alegria viraram murmúrio de horror. Uma lufada de vento fez o Vasa adernar à esquerda. O navio ainda conseguiu endireitar-se, mas apenas para tombar de novo, agora com água entrando pelos buracos dos canhões no casco. Majestosamente, o Vasa afundou com velas, bandeiras e bronzes, levando 50 homens e mulheres. Percorreu 1 300 metros na sua única viagem.

Foi **o maior fiasco da história naval sueca**. Os mestres do estaleiro, o capitão e o piloto foram presos tão logo salvos da água. Mas um inquérito aberto em seguida foi suspenso sem apontar responsabilidades.

Em 1956, o caçador de tesouros Anders Franzén realizou o impensável; descobriu o Vasa e, com a ajuda do governo sueco, tirou-o do fundo da baia e trouxe-o intacto para a superfície. O navio e os 25 mil objetos achados nele, primorosamente restaurados, podem ser vistos, hoje, no museu mais visitado da Suécia — o Museu do Vasa.

**Por que o Vasa afundou**?

Durante os três anos de construção, a escalada da guerra com a Polônia e a proximidade de uma guerra com a Alemanha induziu à revisão dos planos. O navio já tinha forma quando Gustav Adolf decidiu **aumentá-lo às pressas**. Não foi fácil, já que os mestres de obras da época não desenhavam a estrutura das naus e não dispunham de meios para calcular sua estabilidade. Ensaio e erro, talento e experiência eram a base da indústria. Além disso, o mestre de obras holandês, Henrik Hybertsson, morrera um ano antes do Vasa ser concluído e a responsabilidade pela obra foi entregue à viúva e a um assistente e um irmão de Hybertsson.

O rei decidiu adicionar um segundo andar ao Vasa para dobrar seu poder de fogo de 32 para 64 canhões — que representavam um quarto do poder de fogo de toda a frota sueca. Com isso, o espaço destinado ao lastro ficou reduzido, limitado a comportar 121 toneladas de pedras. Era menos da metade do que mandavam os manuais.

**A ambição de Gustav Adolf, portanto, selou o desastre do Vasa**. Mas a culpa não foi só do rei. O piloto Joran Mattson, revelou, no inquérito, que o homem mais influente da Marinha, o Vice-Almirante Klas Fleming, e o comandante do Vasa, capitão Sofring Hansson, acompanharam, pessoalmente, os testes de estabilidade.

Nesses testes, trinta homens corriam diversas vezes pelo convés da popa, para ver se ele se desequilibrava. Mas logo tiveram de ser interrompidos, pois na terceira volta o navio adernou perigosamente. Ou seja, **estava claro que alguma coisa não ia bem** com o Vasa. Mas as autoridades silenciaram e não tomaram providência.

Três dias após o naufrágio, o Conselho do Reino autorizou o resgate dos canhões do Vasa. O Vice-Almirante Fleming, o mesmo que silenciara sobre os testes de estabilidade, conseguiu recuperar vários. Muitos tentaram resgatar objetos do Vasa, até que em 1950, o engenheiro naval, caçador de tesouros e estudioso de arquivos Anders Franzén decidiu fazê-lo por completo.

Mergulhadores operando canhões de água cavariam túneis por baixo do casco, enfiando neles cabos de aço para erguer o navio. Em agosto de 1959, após 300 anos, o Vasa soltou-se do fundo.

Dezoito vezes a operação foi repetida, deslocando-se o Vasa gradualmente para águas mais rasas. Antes da última e definitiva suspensão, o casco teve de ser restaurado para poder flutuar. Os mergulhadores ainda levaram dois anos para tapar milhares de buracos — abertos por pregos desintegrados pela ferrugem. A popa quebrada foi reconstruída e as 64 aberturas para os canhões, no casco, foram substituídas por escotilhas à prova d’água. No dia 24 de abril de 1961, as televisões do mundo todo e milhares de pessoas assistiram o Vasa voltar gloriosamente à superfície — trazendo consigo um pedaço intacto do século XVII.

Mais de 14 mil fragmentos de peças foram recompostos. Mas o maior problema foi preservar a madeira fora da água após 300 anos de imersão. A madeira molhada se contrai e racha quando exposta novamente ao ar quente e seco. O Vasa quebraria inteiramente se não fosse cuidadosamente tratado. No início, ele foi umedecido por sprays. Ao mesmo tempo, o desafio de remover a água de 1 100 toneladas de madeira era superado por injeções de glicose de polietileno (PEG). Essa substância penetra na madeira e expulsa a água.

O tratamento durou 18 meses para o carvalho e um ano para as madeiras macias. Durante 17 anos, o navio foi impregnado por dentro e por fora até saturação. Em 1979, finalmente, o casco foi secado. Mas o navio continua frágil. No museu, o ar é mantido com 60% de umidade e a temperatura em 20 graus. A luz tem que ser fraca. Toda a delicadeza é pouca para que um pedaço do século XVII chegue à eternidade. Revista Superinteressante setembro de 1994.

**O MUNDO COLECIONA FRACASSOS**

- Fracassos de bilheteria, de arquitetura, de política etc.

Mas a Bíblia também apresenta decepções eméritas, mas de consequências muito mais universais do que no show business.

O caso mais curioso é o de Caim!

Adão e Eva, os seres humanos mais perfeitos da história, haviam acabado de sair das mãos do Criador. Eram perfeitos na saúde física, psicológica, social e moral.

Mesmo com a entrada do pecado em suas vidas, não temos dúvida que eram muito mais *equilibrados* do que somos hoje.

O mundo era um céu de anil. A natureza bem como o ciclo da vida estava no auge de sua normalidade. Não havia cidades grandes, pobreza, escravidão, pornografia, violência, tráfico de drogas, armamentos bélicos, sequestros, crimes, nem mesmo programas impróprios de Tv ou shows que poderiam corromper seu caráter. Tudo no mundo influenciava as pessoas a serem melhores do que eram.

**E SEUS FILHOS ENTÃO NASCERAM NESTA ATMOSFERA.**

1. Eva acariciou a esperança de que aquele filho fosse o Libertador prometido.

Mas, seu ávido anelo de um rápido cumprimento da promessa evangélica encontraria não muito depois um mui amargo desapontamento.

Eva encarou seu filho como uma “dádiva de Deus”, assim como o são todos os filhos aos seus pais.

1. Cresceram naquele ambiente quase perfeito, às portas do Éden.

Cada um tinha sua profissão. **Deus respeita a individualidade.**

1. Caim era um bom homem:

Cria na existência de Deus/ na necessidade de um Salvador/ na necessidade de adoração/ foi aparentemente obediente. Qual foi então o seu problema?

* A oferta incluía tanto os frutos como o sacrifício de animais. **Deus não aceita obediência pela metade. Quer totalidade.**
* Caim não estava arrependido, e considerava aquele sacrifício como um favor a Deus. **Somente o arrependimento pode restabelecer a relação pecador e Criador. Deus não precisa de nada que seja nosso. Ele é Deus. Somos nós que precisamos dEle.**
* Caim sabia que sem sangue não há remissão de pecados. **Precisamos crer no sangue, na morte de Jesus em nosso lugar.** ELLEN G. WHITE: “Toda a religião falsa tem por base o mesmo princípio- de que o homem pode confiar em seus próprios esforços para a salvação. Alguns pretendem que a espécie humana necessita, não de redenção, mas de desenvolvimento- que pode aperfeiçoar-se, elevar-se e regenerar-se”. PATRIARCAS E PROFETAS 69.
* Tinha um espírito secreto de ressentimento e rebelião. Sua forma de obedecer foi de franco desafio à soberania divina. **O que nos tem motivado a obedecer a Deus?**
* Queria ganhar a salvação por seus méritos pessoais.
* Sentiu que lhe seria vantajoso viver em bons termos com a Divindade. Para ele era conveniente apaziguar e iludir a ira divina mediante uma oferta.
* Caim quis ofertar a Deus o que ele achava mais correto, e não o que Deus lhe pedira.  **Deus não aceita nossas opiniões pessoais quando o servimos ou adoramos. O famoso “eu acho assim” não serve para servi-Lo ou para adorá-Lo. Ele não aceita “a música que gostamos”, ou o “culto que gostamos” para adorá-Lo. O culto nada mais é do que um presente a Ele. Nunca damos um presente aos outros que nós apreciamos e sim que a pessoa aprecia. Faríamos isto com Ele?**

1. O altar e o sacrifício de ambos os irmãos foram feitos na porta do Éden, na presença da glória divina que ali estava, e do anjo querubim que guardava sua entrada. PP 80.

- A oferta de Abel foi cheia de fé (creu que o sacrifício o salvaria), de confissão (aceitou que era um pecador) e de obras obedientes (fez o que Deus lhe pediu). Uma obediência sem reservas.

- O que Deus aceitou, na verdade, não foi o sacrifício, mas a Abel. **Quando cremos e o obedecemos, Deus nos aceita novamente. Restabelece a relação.**

1. Caim notou a ausência de um sinal visível do agrado de Deus e de Sua aceitação de sua oferta. Deus dizia abertamente que por meio do fogo que havia aceitado a oferenda. **Deus fala!**

* Caim não experimentou dor pelo pecado, nem sentiu necessidade de autoexaminar-se, nem de orar pedindo luz e perdão.
* Caim exemplifica um pecador impenitente cujo coração não é quebrantado pela correção, mas que se torna mais duro e rebelde ainda.
* Ele não ocultou sua frustração, desagrado e ira.

\* ALTARES VAZIOS: Caim selecionou as pedras perfeitas para o altar/ cortou árvores para trazer a madeira a ser queimada/ trouxe os melhores frutos de seu trabalho. Grande garoto, rapaz muito bom. Mas não o suficiente. Ele **não queria a benção pois esta o faria ser obediente.** Queria apenas **cumprir ordens para desviar a ira divina**. Não queria mudança alguma de coração!

\* NOSSO ALTAR TAMBÉM NÃO É VAZIO?

1. Deus falou a Caim como a um menino mimado.

* A pergunta “porque” procurava induzir Caim a reconhecer que sua ira era ilógica. **Será que nossa ira, decepção ou frustração diante dos atos de Deus em nossa vida não tem sido ilógica? Ou fruto de nossa própria conduta equivocada?**
* Com misericórdia e paciência, Deus estava dando-lhe uma nova oportunidade.

1. Deus não é injusto, muito menos caprichoso. Ele possui um alto ideal para seus filhos, e se contenta apenas com a **total obediência**. **Mas se contenta**. Não é intransigente, insaciável. Ele aceitou alegremente a Abel.

* O pecado (tentação) (natureza pecaminosa) está rondando a vida de todos. Mas não é impossível vencê-lo. Precisamos **dominá-lo**, pelo poder do ES.

1. Caim planejou fazer o mal para seu irmão. Abel o aconselhara a fazer o que era correto, e seu comportamento reprovava a atitude de Caim. Por isto é acusado de homicida.  **Toda vez que planejamos o mal de alguém, somos tão homicidas aos olhos de Deus como o foi Caim.**

* A inimizade entre os servos de Deus (bem) e os servos de Satanás (o mal) se viu agora pela primeira vez em sua forma mais horrível.

\* IMATURIDADE NOS RELACIONAMENTOS.

Caim não conseguia viver com a ideia de que os outros podiam ser diferentes dele. Que seu irmão tivesse opiniões próprias e conduta independente da sua era por demais insuportável para ele. Como resolver a questão? Aniquilando o intruso!

Roberto: jovem administrador de empresas, começando sua carreira. Trabalhava em uma grande multinacional. Era muito talentoso, fora eficiente nos estudos, e tal traço de caráter marcava seu trabalho agora. Tinha muitos sonhos, planos audaciosos com sua carreira. Mas algo o atormentava: seu chefe. Aos seus olhos, o velho administrador de sua seção era muito arcaico, as vezes rabugento, e parecia não enxergar os problemas e suas soluções. Os meses se passaram até que Roberto não aguentou mais. Livrou-se do chefe: pediu uma transferência. Que alívio ele sentiu ao chegar à nova sala. Agora, pensava ele, que me livrei do “mala” prosperarei. Mas logo percebeu que as coisas não seriam bem assim. Naquela seção estava em igual posição com outro administrador, e teria que dividir tarefas, opiniões e responsabilidades com este. Nada podia ser pior. Roberto não gostava do indivíduo, não suportava dividir o poder, e muito menos compartilhar ideias. O que fazer? Tenho de me livrar do camarada! Primeiro passou a boicotá-lo. Depois a detoná-lo para seu superior, apontando qualquer defeito do colega, ou interpretando suas ações de maneira sempre maldosa. Até que por fim, de maneira direta, acusou o rapaz de ser o motivo do fracasso da seção.

- Aos olhos de Deus, isto é HOMICÍDIO, e DOLOSO.

- As OSTRAS agem bem melhor do que nós. Ao perceberem a presença do pequeno grão de areia que as incomodam, tratam do intruso até transformá-lo em uma pérola.

1. Assim como falou aos pais, assim falou Deus a Caim: por meio de uma pergunta. O tato divino!

* Caim ousadamente negou sua culpa. “O Senhor está enganado”. **Deus vê todas as coisas. Ele nunca pode estar enganado quando nos julga ou nos repreende. Você tem coragem de dizer que Ele está errado?**
* A desobediência lhe havia levado ao assassinato, este à mentira, e agora à obstinada oposição a Deus.  **Um pecado sempre nos levará a outros mais degradados.**
* Nós **somos tutores de nosso irmão.** Todos os que estão relacionados conosco, acham-se dentro de nosso círculo de conhecidos, ou necessitando de nosso auxílio, tem o direito de esperar algo de nós. Não devemos tirar vantagem deles. O seu bem-estar e o nosso são inseparáveis. Deus mantém um registro de seus santos e os desagravará. Seu sangue clamará a Deus contra aqueles que lhes fizerem mal. Na verdade, no mundo há apenas um clamor mais forte que o deles: “O sangue de Jesus”. Comentário Bíblico Devocional, F.B. Meyer, pp. 15. Ed. Betânia.

1. Agora Deus teve de acusá-lo.

* “Que fizeste” mostra um perfeito conhecimento de todos os atos, intenções, motivações e desculpas humanas. **Teria você coragem de achar que é possível esconder algo dEle?**
* O autor e mantenedor da vida não pode ficar calado diante do silencioso clamor de um mártir fiel. Deus sempre fez e sempre fará justiça por todo sangue inocente derramando neste mundo. **Como poderei me defender diante de Deus por um crime cometido contra um filho dEle? (Crime inclui falso testemunho, ódio, não prestar socorro etc.).**
* Abel foi morto por um parente próximo, assim como Jesus foi morto por seus irmãos, a quem veio salvar.

1. Pela primeira vez uma maldição divina cai sobre um homem.

* Caim foi desterrado a uma região menos fértil.
* Talvez Deus não o permitiria mais ganhar seu sustento trabalhando na terra. Já não poderia ser um agricultor de êxito. **O pecado sempre nos traz maldição, incapacidade (de dirigir nossa família, de sucesso no emprego) e nos torna fugitivos (da família, dos amigos, do patrão).**

1. A sentença divina converteu a crueldade de Caim em desespero.

* Mesmo merecendo a pena de morte, um Deus paciente e misericordioso lhe deu uma oportunidade mais de arrepender-se converter-se. Mas não o fez.
* Teve coragem de queixar-se de que **seu castigo era mais severo do que ele merecia**.
* Nenhuma palavra de dor saiu de seus lábios! **Nenhum arrependimento**!

1. Sua consciência culpada lhe advertia que merecia morrer e que dali em diante sua vida estava em perigo.

* Em vez de ficar numa prisão, **ficaria apartado de toda associação feliz e normal** com seus próximos e, por sua própria escolha, também de Deus.

1. “Sete vezes” - isto indica um severíssimo castigo sobre qualquer que matasse Caim.

- **O Sinal de Caim**. EGW nos diz: “Qualquer homem, seja ministro ou leigo, que **procura dirigir a razão de qualquer outro homem,** se torna em um instrumento de Satanás para fazer sua obra, e leva o sinal de Caim ante a vista do universo celestial”. CBASD, vol. 7 A, pp. 1101.

- Poupando a vida do primeiro homicida, Deus ensinou a todo o universo sobre o que teria sido se Ele permitisse ao pecador viver para sempre. A paciência de Deus apenas tornou o pecador mais ousado e desafiador. Quinze séculos depois estava aí o resultado desta paciência: a Terra toda corrompida. Abreviando a vida Deus estava livrando o mundo da maléfica influência dos rebeldes. PATRIARCAS E PROFETAS 73.

1. O pecador rebelde sempre vai para longe de tudo, como o filho pródigo.

UM FACASSADO GERALMENTE CONTINUA FACASSADO DEPOIS DE MORTO, ATRAVÉS DOS RESULTADOS EM SUA FAMÍLIA!

1. Nesta época bem pode ser que Caim até já fosse casado.

* Ele **casou-se com uma de suas irmãs**. Não há nenhum problema quanto a isto pois, o homem naquele tempo gozava de uma saúde quase perfeita. Tão próximo dos dias em que comiam da árvore da vida, não havia problemas consanguíneos. Hoje não podemos nos casar com parentes porque nosso corpo está tão debilitado que possibilita os inúmeros problemas aos futuros filhos que todos conhecemos. Geneticamente falando, as características pobres ou deficientes dos envolvidos são **realçadas,** assim como as boas também. Corre-se um grande risco e, se fosse praticada hoje, haveria um maior número de loucos, débeis mentais e de indivíduos congenitamente deformados do que o atual. O mundo já foi melhor, pp. 22. Harry Baerg.
* Outra demonstração de amor divino ao desobediente Caim: permitiu-lhe descendentes.
* Sua cidade não foi mais do que um acampamento fortificado para proteger sua família. Talvez ele não tivesse muita confiança na proteção que Deus lhe havia assegurado. Ou ainda um desejo de desafiar a maldição que o condenara a viver uma vida errante, sempre se mudando de um lugar para outro.
* A **primeira cidade** do mundo foi fundada por seu primeiro assassino.
* Desta forma Caim torceu o plano divino de que o homem vivesse em meio à natureza. Quantos males na atualidade são em consequência direta do ajuntamento antinatural de seres humanos nas grandes cidades, onde predominam os piores instintos do homem e onde florescem vícios de toda classe. Nas cidades o homem se torna oponente de Deus e vive muito mal.

1. Lamec foi o primeiro homem a **perverter o matrimônio**, isto apenas 5 gerações depois de Caim.

* E o fez pelo simples capricho de converter a concupiscência dos olhos e da carne em princípio de escolha de um cônjuge. Os nomes das mulheres de Lamec sugerem atração sensual. Ada- “adorno”, e Zila- “sombra”. **Qual é o seu critério de escolha de um namorado, noivo ou cônjuge?**
* E muito menos apresentou o pretexto de que a primeira esposa não lhe dava filhos para casar-se com mais uma mulher.

22- O nome da irmã de Tubalcaim, Naamá, que significa “a bela”, ou a “agradável” também reflete esta mentalidade mundana dos cainitas que **buscavam a beleza antes que o caráter** como a principal atração nas mulheres.

23- Vemos que um pecado sempre leva a outros, e sempre cada vez mais depravados.

* A força da **hereditariedade**: Lamec foi tão cruel como seu ancestral Caim.
* Incrível a **frieza e a imensa crueldade** de Lamec: ele matou por motivos infantis, por problemas totalmente solucionáveis.
* Na condição do mundo antediluviano, todo o universo pode contemplar os resultados da **administração que Lúcifer** se esforçara estabelecer no Céu, rejeitando a autoridade de cristo, e pondo de lado a lei de Deus. Naqueles homens cada emoção, impulso, imaginação e pensamento havia total conflito com os divinos princípios de pureza, paz e amor. Viram que Satanás era um grande mentiroso. PP 74.
* Por isto, enquanto passo a passo Seu grande plano avança para o completo cumprimento, Deus tem consigo a simpatia e aprovação do universo inteiro. PP 74.

FONTE: CBASD, vol. 1, pp. 250-256.

**ESBOÇO**

1- QUEM RECEBE TUDO NÃO PRODUZ NADA.

2- DEUS RESPEITA A INDIVIDUALIDADE, E NÃO ACEITA A MASSIFICAÇÃO NEM MESMO A COERÇÃO PATERNA SOBRE NOSSAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS.

3- DEUS NÃO ACEITA OBEDIÊNCIA PELA METADE. QUER TOTALIDADE. MAS NÃO É INSACIÁVEL.

3- TODO E QUALQUER SACRIFÍCIO REQUER RENÚNCIA DE NOSSA VONTADE E OPINIÕES PRÓPRIAS.

3- NOSSOS MOTIVOS DETERMINAM A QUALIDADE DE NOSSA OBEDIÊNCIA, BEM COMO A ACEITAÇÃO DO SENHOR.

3- NOSSO CULTO NÃO DEPENDE DO QUE ACHAMOS OU GOSTAMOS, MAS DO QUE ELE PEDIU QUE O OFERECESSEMOS. DE O PRESENTE QUE ELE QUER GANHAR.

4- TODA OBEDIÊNCIA SINCERA ENCONTRA A RESPOSTA E A BENÇÃO DIVINA. SÓ TEREMOS O FOGO DIVINO NA VIDA SE FORMOS OBEDIENTES ÀS SUAS ORDENS.

5- POR QUE MEU ALTAR CONTINUA SEM FOGO SE VIVO EM COMUNHÃO?

6- IRADOS COM DEUS, MAS SEM NENHUMA RAZÃO. SOMOS É MIMADOS.

7- OU VOCÊ DOMINA SEU CARÁTER, OU TEUS PECADOS TE FARÃO DE BOBO!

8- IMATURIDADE NOS RELACIONAMENTOS.

9- VOCÊ TEM CORAGEM DE DIZER QUE DEUS ESTÁ ERRADO QUANTO TE REPREENDE?

10- CONSEQUÊNCIAS: INCAPACIDADE PARA A VIDA E ALIENAÇÃO DE QUEM AMAMOS

17- UM FACASSADO GERALMENTE CONTINUA FACASSADO DEPOIS DE MORTO, ATRAVÉS DOS RESULTADOS EM SUA FAMÍLIA!

18- Qual é o seu critério de escolha de um namorado, noivo ou cônjuge?

FONTE

Patriarcas e Profetas. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP. Ellen G. White (1927-1915).

Inspiração Juvenil. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP, Brasil. Edições de 1977 a 2005.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 1997 São Paulo SP Brasil**

**3**

## **BEM ACIMA DA MÉDIA**

**MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO**

[**TOPO**](#Z)

GÊNESIS 5

1. A Bíblia não se cansa em apresentar nossa NOBRE ORIGEM: a **semelhança de Deus**. Esta é a base da nossa **autoestima**. Não precisamos sentir-nos menores ou desajustados por não nos encaixarmos nos **padrões** que a mídia e a moda nos impõem e obrigam. Você pode e deve ser feliz com seu rosto, seu corpo, sua inteligência e seus talentos.
2. Fomos CRIADOS PERFEITOS (físico, mental, emocional e espiritualmente falando), sexuais (identidade sexual e capacidade de procriação), além de abençoados por Ele. **Se comparados com o ideal de Deus, todos somos hoje pessoas bem anormais, com muitos distúrbios em todas as áreas de nossa medíocre existência.**

**-** Apesar desta nobre origem, a vida dos setitas mostram que **todos nós herdamos uma natureza pecaminosa.** Embora fossem tementes a Deus, estavam marcados pelo pecado de Adão. Lembre-se: O que é nascido da carne, é carne.

1. A CAPACIDADE DA **HEREDITARIEDADE** foi sempre uma marca nos seres criados por Deus, principalmente no ser humano. Não há possibilidade para uma **evolução** da raça humana.
2. Por toda sua vida (quase mil anos) **Adão** procurou fielmente **OPOR-SE À ONDA DO MAL**. Todavia poucos deram atenção às suas palavras. Frequentemente era acusado por ter trazido à raça humana as consequências do pecado. Patriarcas e Profetas pp. 78.

* Sua vida foi de **tristeza,** humildade e contrição pelo **medo da morte.** Mas, ao contemplar por quase durante mil anos os resultados do pecado, compreendeu que havia **misericórdia** da parte de Deus ao dar fim a uma vida de sofrimento e tristeza. Patriarcas e Profetas, 79.

\* Tem você enxergado a misericórdia de Deus nos acontecimentos e situações de sua vida, ou só vive reclamando de sua sorte?

5- COMO ERA O **MUNDO** NOS DIAS ANTES DO DILÚVIO?

* A metade das águas da terra sustinham-se sobre o firmamento em forma de um vasto manto de vapor de água invisível. Esse produzia o efeito de “estufa” muito mais eficiente do que o faz o atual sistema.
* Por este sistema, a terra desfrutava um clima uniforme e suavemente cálido o ano inteiro em toda a sua superfície.
* As temperaturas quase constantes impediam o desenvolvimento de fortes ventos e temporais.
* A chuva, como a conhecemos, era impossível, e a indispensável circulação de umidade para o crescimento dos vegetais era feita pelos rios de nascentes e pela neblina diária e baixa. Gênesis 2.6-10.
* Nestas condições cresciam árvores e vegetações por toda a terra.
* A topografia era branda e formosa pois as atuais cadeias de montanhas dão evidência de extrema juventude, formadas provavelmente após o dilúvio.
* Os oceanos eram bem menores, ocupando talvez a metade da superfície terrestre.
* Havia 1 só continente, enorme, circundado por águas.
* O manto de vapor na atmosfera contribuía em muito para a longevidade, pois filtrava as radiações letais que bombardeiam a superfície desde o espaço além da atmosfera. Estes raios têm muito calor e são a principal causa das mutações e doutras atividades que produzem a deterioração da carne nos seres vivos. Criação ou evolução, pp. 54. Henry Morris.

POR QUE **VIVIAM** TANTO?

* A vitalidade original com que foi dotado o primeiro homem;
* Piedade e inteligência superiores;
* O efeito remanescente do fruto da árvore da vida;
* A qualidade superior da atmosfera, todas as condições de vida e de alimento que possuíam;
* Por isto, Adão viu **8 gerações** (viu nascer seu octoneto).
* E lembre-se: **esta lista omite muitos patriarcas que viveram naquele tempo, apresentando somente os principais para a narrativa bíblica.** Patriarcas e Profetas, 81.
* “E morreu” - a sentença de morte não havia sido uma vã ameaça. A morte é uma persistente recordação da natureza e resultado da desobediência a Deus.

\* Nosso Deus não brinca, nem em Suas promessas, e muito menos em Suas advertências. Tratemos Seus conselhos com temor e tremor, senão pagaremos caro por nossos erros.

1. 21- COMO **ERAM E VIVIAM** OS ANTEDILUVIANOS?

* Chegaram a elevada norma moral e intelectual.
* Grande força física (20 vezes mais do que nós) e mental.
* Vantagens inigualáveis em qualquer tempo para terem conhecimento religioso e científico.
* Desenvolviam-se precocemente e cresciam em suas capacidades durante séculos, atingindo muito maior desenvolvimento do que qualquer outro homem em outra era. (Tinham muitos anos para isto).
* Tinham Adão e o Éden para ensinar as histórias passadas e comprová-las.
* Os que temiam ao Senhor, recebiam instruções diretas de Cristo e de Seus anjos.
* Podiam sacrificar à porta do Éden, e ali receberem instruções de Deus.
* Memória tão capaz que não levava à necessidade de livros para o armazenamento de informações. Patriarcas e profetas, 79-80
* Tudo isto tornou-os **mais responsáveis como mais culpáveis** diante de tantas oportunidades a mais que tiveram do que as gerações seguintes. Por este motivo Deus teve plena razão em destruí-los de forma tão abrupta. (Assim como não houve um Salvador que morresse por Lúcifer e seus anjos, pois principalmente Ele não tinha sequer 1 motivo para falar o que apresentava sobre a divindade, pois servia à Sua frente).

22- Enoque aprendeu dos lábios de Adão todas as histórias bíblicas passadas. Era fiel a Deus.

* Era de espírito forte e altamente cultivado, extenso saber, e tinha revelações especiais de Deus.
* Passava muito tempo na solidão, em meditação e oração.
* Por meio de anjos, soube do **dilúvio, do plano da redenção, dos acontecimentos das próximas gerações, e da Segunda vinda de Cristo e do fim do mundo.**
* Ele **pregou** todas estas mensagens na terra onde moravam os filhos de Caim.

\* Quanto maiores e mais insistentes eram seus trabalhos, mais constantes e fervorosas eram suas orações.  **Você aumenta ou diminui sua comunhão em face ao acúmulo de trabalho?**

* Não meramente compreendia a constante presença de Deus em sua vida, ou mesmo buscava apenas um esforço contínuo por santa obediência, mas **permanecia** numa estreita relação com Deus. **Quão profundo (ou superficial) é o seu cristianismo?**
* Mas quando lhe **nasceu Matusalém, entendeu** na relação de pai e filho o imenso e profundo amor de Deus e a confiança de um filho necessitado em seu pai. Como nunca, foi ainda mais atraído a Deus, a ponto de ser qualificado para a trasladação.
* Seu caminhar com Deus consistiu numa **contemplação** do Criador e no **trabalho** em prol dos pecadores. Patriarcas e profetas, 81-82.
* “**300 anos**” - ele foi fiel e caminhou com Deus não por 1 semana de oração, por alguns anos em que passou numa escola adventista ou colégio, ou mesmo naquele período em que o pastor lhe visitava, havia bons programas na igreja, ou a vida parecida caminhar-se muito bem. Ele andou por muito tempo- 300 anos com Deus. Foi muito persistente.

\* Muitos jovens dizem já terem tido grande paixões. Ficaram com alguém durante a semana dos namorados ou durante o mês de férias na praia. Isto não é amor1 Amor de verão não sacia a fome das emoções. O amor precisa de muito tempo desenvolver-se em nossa imatura e egoísta natureza. **Para você é difícil andar com Deus por pelo menos 1 dia?**

* “**Filhos e filhas” -** o estado do matrimônio está de acordo com a mais estrita vida de santidade, seja de leigos, seja de grandes servos de Deus de trabalho profissional.

24- POR QUE DEUS O TOMOU? Porque as pessoas pensavam que **não havia recompensa** em servir a Deus e deixar o pecado, pois o fim de todos era o mesmo: a morte.

Muitos assistiram sua trasladação. Outros o procuraram, mas não acharam. Patriarcas e Profetas, 83.

\* Como um modelo de virtude, Enoque “sétimo depois de Adão” aparece em agudo contraste com a sétima geração de Caim- Lamec- um homicida e adúltero. **Quão mais puro é você em meio à sua geração?**

\* Do ponto de vista humano Enoque foi considerado um homem solitário, mas Enoque provou que **quem anda com Deus nunca está só**. Henry Morris. Mesmo fazendo faculdade longe da família, sendo o único cristão do lar, e mesmo que ao converter-se possa perder os amigos mais queridos, você não está só. Encontrou uma grande Amigo, o melhor de todos, o maior e mais completo Ser do Universo.

FONTE: CBASD, vol. 1, pp. 257-260.

ESBOÇO

1- À IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS – esta é a base da nossa autoestima

2- HOJE TODOS SOMOS ANORMAIS – desequilibrados em nossa personalidade.

3- CREMOS NA HEREDITARIEDADE, JAMAIS NA EVOLUÇÃO.

4- ADÃO- VIDA DE TRISTEZA (via os resultados do pecado: degradação e a morte). MAS VIA QUE A MORTE ERA UMA EXPRESSÃO DO AMOR DE DEUS. COMO VEMOS A VIDA?

5-21 OS ANTEDILUVIANOS; QUANTO MAIS, MENOS.

22- ENOQUE – OCUPADO DEMAIS PARA NÃO ORAR.

23- DEUS ME AMA COMO EU AMO MEU FILHO.

23- 300 ANOS COM DEUS x AMOR DE VERÃO.

24- HÁ RECOMPENSAS PARA OS FILHOS NOTA 10: VIDA ETERNA. Assim como tem um alto padrão, Deus também tem altos prêmios para tão eficientes seguidores.

24- VOCÊ SERIA ESCOLHIDO POR DEUS COMO SELO DE QUALIDADE DE SUA GERAÇÃO?

24- QUEM ANDA COM DEUS, MESMO SOZINHO ESTÁ MUITO BEM ACOMPANHADO. (Todos os anjos o protegem, todos os seres não caídos torcem por ele, e ainda possui a maior Pessoa do universo a seu lado).

**APELO**

**Viva acima da média.**

FONTE

Patriarcas e Profetas. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP. Ellen G. White (1927-1915).

Inspiração Juvenil. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP, Brasil. Edições de 1977 a 2005.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 São Paulo SP Brasil**

**4**

**O QUE FAZ VOCÊ QUANDO CHOVE?**

**MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO**

[**TOPO**](#Z)

### GÊNESIS 6

4- Adão tinha o dobro da altura de um homem de nossa época. O seu peso alcançava 1 tonelada e tinha capacidade 20 vezes maior do que a de um homem moderno. Considerando todos os cruzamentos que ocorreram naquele tempo - casamento entre irmãos e irmãs, e depois entre primos na geração seguinte (setitas com setitas, cainitas com cainitas) - as linhagens poderiam ter apresentado características diferentes quando se uniram outra vez (quando os filhos de Sete se casaram com as filhas de Caim muitos séculos depois da separação). Os filhos desses casamentos poderiam ser considerados **híbridos,** possuindo um vigor incomum. Imagine ser gigante numa época em que a altura média chega a 4 m! O mundo já foi melhor, pp 24.

5- Quão **pecadores** eram os antediluvianos? VOCÊ É COMO ELES? AVALIE-SE:

USO ERRADO DOS TALENTOS: Tinham muitas e ricas dádivas, mas usaram-nas para se glorificarem, e as tornaram em maldição, fixando suas afeições nos dons em vez de no Doador.

CONSTRUÇÃO DE UM IMPÉRIO: Empregaram ouro e prata e demais riquezas na construção de habitações, esforçando-se para sobrepujar uns aos outros no embelezamento delas.

VIVER PELO PRAZER: Procuravam tão somente satisfazer os desejos de seu orgulhoso coração.

PRAZER EM CONTEMPLAR O PECADO: Folgavam em cenas de prazer e impiedade.

IDOLATRIA HUMANA: Glorificavam o gênio humano, e adoravam as obras de suas mãos.

FALTA DE RESPEITO AO CASAMENTO E Á FAMÍLIA: A poligamia era generalizada.

SEM LIMITES NOS RELACIONAMENTOS: Quem quer que cobiçasse as mulheres ou posses de seu próximo, tomava-as pela força, e os homens exultavam com suas ações de violência.

TODO DIA CONTINUAMENTEeram maus. Não em forma passageira, e não em casos isolados, mas a sociedade inteira era má, pois ignoraram **voluntariamente** a palavra de Deus. **Deus sabe qual é a diferença entre um pecador sincero que muitas vezes falha de um pecador rebelde, impenitente, que não deseja transformar-se.**

NEGAVAM A EXISTÊNCIA DE DEUS, praticando a adoração à Natureza.

Nos bosques ADORAVAM SEUS DEUSES.

VESTIRAM SUAS DIVINDADE COM ATRIBUTOS E PAIXÕES HUMANAS, e assim sua norma de caráter se degradou à semelhança da humanidade pecadora. Assim corromperam-se.

DELEITAVAM-SE NA DESTRUIÇÃO DA VIDA DE ANIMAIS; e o uso da carne como alimento tornava-os ainda mais cruéis e sanguinolentos, até que vieram a considerar a vida humana com espantosa indiferença. Patriarcas e profetas, 88-90

6- O arrependimento de Deus não pressupõe falta de conhecimento prévio de sua parte nem variabilidade em Sua natureza ou propósito.

Refere-se à dor do amor divino ocasionada pela pecaminosidade humana.

Deus em Sua imutabilidade, muda de posição a respeito do homem que também muda de posição.

Esta Sua dor indica que apesar de tudo, Deus nunca odeia o homem.

Descreve-se aqui a destruição total da raça humana e dos demais seres vivos do planeta.

\* DEUS SEMPRE É JUSTO QUANDO NOS JULGA E NOS ACHA EM FALTA. Mais cedo ou mais tarde, os efeitos da maldade humana teriam exterminado os homens da Terra. Por meio do dilúvio, Deus apenas **acelerou os inevitáveis resultados do pecado.**

Aqui vemos a misericórdia em meio à ira. Deus prometeu preservar e restaurar a humanidade.

“Graça” - um favor misericordioso **imerecido,** que Deus outorga aos pecadores.

Quanto Deus amou o homem em seu estado caído: prometeu um Salvador, manteve uma sucessão de homens fiéis durante séculos para pregar e advertir os pecadores, o ES contendeu dia a dia com estes, deu-lhes séculos de oportunidades para o arrependimento, mais 120 anos de misericórdia, e agora a promessa de salvar a todos os justos que houver.

**\* Seus fiéis seguidores podem estar seguros de que Deus os aceitará, assim como aceitou a Noé; e também os preservará em meio as calamidades que sobrevirão nos últimos dias, e lhes proporcionará segurança no juízo vindouro.**

**TRÊS EXPRESSÕES DESCREVEM A NOÉ:**

**JUSTO:** retidão, honradez e virtude. HÁ UM PADRÃO, SEJA O PADRÃO.

**ENTRE OS CONTEMPORÃNEOS:** ser justo no tempo de Noé requeria que um homem resistisse com intrepidez e firmeza as atrações malignas, tentações sutis e deboches dolorosos. Mas ele era um homem de convicções fortes, reto em ações e pensamentos. Era constante em sua religião. **É você melhor do que sua geração?** (Muitos condenam grandes homens de Deus do passado porque cometeram muitos erros infantis para nós hoje, ou não alcançaram ideais que para nós agora são tão simples. Mas eles venceram as dificuldades de seus dias, e Deus nos julgará também dentro de nosso contexto social e temporal. Cada 1 em sua época). NÃO EXITE AGENTE SECRETO DE DEUS!

**CAMINHOU:**  69 anos depois que Enoque fora trasladado Noé nasceu, mas seu exemplo foi imitado por este novo patriarca. A VIDA CRISTÃ GASTA ANOS COM DEUS.

11- “À vista de Deus” - a corrupção se aplica de especial modo aqui a **idolatria,** e o pecado de **perverter o culto a Deus.**

**\* Deus nunca aceitou e jamais aceitará que Seu culto, estabelecido por Ele, seja incrementado, “melhorado” ou humanizado pelo homem.**

Praticavam o mal em **forma pública e flagrante,** afrontando declaradamente ao Criador.

Nunca deve nos interessar “**como eu vejo”** as coisas espirituais. Somos pecadores, portanto nosso julgamento para os fatos espirituais está sempre distorcido. Precisamos estar preocupados com **“como Deus vê a situação”.**

12- **Ele sempre está olhando para cá. Nunca nos esquece.**

As condições e fatos ocorridos na Terra são objeto especial da investigação de Deus.

Por isto a destruição dos pecadores não foi ato arbitrário da parte de Deus, mas resultado de cuidadoso estudo e abalizada conclusão.

Deus viu que não só os cainitas, mas também todos os setitas estavam corrompidos.

13- **Deus fala com seus servos.**

Seu plano apresentado a Noé foi sem dúvida expresso também nos concílios celestiais anteriormente.

**\* Deus não aceita qualquer tipo de violência, por isto foi tão pacífico entre nós.** ELE DESTRUIRÁ OS QUE SÃO VIOLENTOS EM CASA, NO TRABALHO E COM OS ANIMAIS.

A ARCA

A arca devia ser planejada de modo que se lhe garantissem não tanto a mobilidade como a **capacidade** de carga e **estabilidade** na flutuação.

A arca possuía 3 pavimentos, cada um com 5 m de altura, uma janela de 57 cm à volta de toda a coberta, garantindo a ventilação e iluminação, e uma porta lateral de entrada na arca no segundo piso.

As dimensões: por volta de 150 m de comprimento, 25 m de largura e 16 m de comprimento.

A capacidade total da arca era de aproximadamente 426. 720 m cúbitos- o equivalente a 522 veículos próprios para o transporte de animais do padrão usual em nossas estradas modernas.

As laterais construídas com troncos quadrados justapostos, laminados, talhados e presos firmemente à armação. Não havia preocupação de construir um barco leve pois não há necessidade de lançá-lo na água; a água viria até ele. **Que fé teve Noé- construir a arca em terra seca!**

A madeira usada foi a de cipreste, e para impermeabilizar usou-se betume a fim de que aguentasse a pressão da água.

Foram feitos “compartimentos” - celas ou ninhos para os animais.

Seria possível caberem tantos animais na arca? - Noé levou 1 par de animais imundos e 7 pares de animais limpos. É claro que os seres marinhos não foram contados. Os entendidos calculam que há menos de **18 mil** espécies de mamíferos, aves, répteis e anfíbios no mundo moderno. Supondo que as espécies biológicas sejam iguais às mencionadas em Gênesis, e supondo que o porte médio das espécies seja o de uma ovelha (estimativa com ampla margem de segurança) vemos que a capacidade da arca sobrepujava em muita sua finalidade. Um veículo apropriado pode transportar cerca de **240** ovelhas, de modo que **150** destes veículos seriam suficientes para o transporte de **36 mil** animais desse porte. Isso representa **um terço** do tamanho da arca. Havia amplos compartimentos sobressalentes para cerca de **1 milhão** de espécies de insetos, para despensa, para a acomodação de Noé e sua família, para muitos que desejariam entrar para se salvarem, e até para muitos animais hoje extintos. Criação ou evolução, pp. 65. Henry Morris.

E além disso, apenas as formas de vida criadas originalmente por Deus foram colocadas na arca. Animais que se intercruzam foram ali representados por suas espécies originais.

O que os animais **comeram** por todo o tempo passado dentro da arca? 1- Pode ser que a população de roedores, pássaros e insetos foi controlada pelos animais selvagens. 2- Pode ser que os animais eram todos bem novos, tornando-se mais fácil controlá-los. 3- Pode ser que hibernaram. O mundo já foi melhor, pp 30.

Noé deve ter armazenado grande quantidade de feno, grãos, sementes, castanhas, nozes e frutas no andar superior da arca, e ainda sementes para o plantio posterior.

Deveria haver aberturas no assoalho do celeiro através do qual os fenos pudessem ser jogados para os andares inferiores. Muitas vezes, o que era desperdiçado por um animal era aproveitado por outro.

Os excrementos passavam pelos estrados que permitiam sua passagem para o andar inferior. Ali, as bactérias, os insetos, os ratos e musaranhos agiriam arejando os dejetos, permitindo sua decomposição natural e transformando-os em substância inodora. O calor gerado ajudaria a manter comodamente os pássaros e animais. O mundo já foi melhor pp. 31.

Incrível é que estudos feitos comprovam que o tamanho da arca, aliado ao seu formato (retangular, com sua frente e traseira achatados como uma caixa de sapatos) tornava quase que impossível seu naufrágio mesmo na pior tempestade. Mostra-se assim que o grande arquiteto do barco não foi realmente Noé, mas o Criador.

\* A FÉ SEMPRE EXIGE MUITA CORAGEM. CORAGEM PARA ACEITAR UM CHAMADO, PARA ACEITAR O BATISMO E MUDAR TODA A VIDA, ABANDONAR AMIGO EMPREGO PARA SEGUÍ-LO, MAS VALE A PENA**.**

**Teria você coragem de achar impróprio ou duvidoso os meios pelos quais Deus escolheu para realizar sua felicidade, segurança e salvação?**

Interessante também é que os maiores barcos fabricados no Egito muitos séculos depois do dilúvio tinhamtamanho **3 vezes menor** do que a arca de Noé. **Deus sempre tem grandes soluções, planos e sonhos para nós. Ele não é tacanho, pequeno ou mesquinho.**

Por que Noé levou **tanto tempo** para construir tal barco? - Hoje em dia, com toda tecnologia que temos, um navio de tamanho e capacidade comum levam em média 5 anos para ser construído. Mesmo não possuindo tal tecnologia, os homens daquela época eram muito mais fortes, inteligentes e capazes do que somos hoje. O grande problema é que o tamanho das árvores e sua espessura e dureza (tão duras como as mais firmes rochas) bem como o seu preparo era muito dificultoso. Patriarcas e profetas, 91.

\* OS SONHOS DE DEUS SERÃO SEMPRE GRANDE PARA NÓS, MUITO MAIORES DO QUE DESEJAMOS, PLANEJAMOS OU TENHAMOS CAPACIDADE DE EXECUTAR.

\* OS SONHOS DE DEUS TAMBÉM LEVAM MUITO TEMPO PARA SEREM EXECUTADOS, POIS SÃO IMENSAMENTE MAIORES DO QUE NÓS, E JAMAIS ESTAMOS PRONTOS PARA EXECUTÁ-LOS.

17- O dilúvio era um castigo divino, e não um acontecimento natural.

18- Os filhos de Noé nem haviam nascido ainda, mas já estavam incluídos nesta promessa.

Nenhum de seus antepassados esperou tanto tempo para ter filhos. Eles só vieram quando ele tinha 500 anos. Talvez por todos estes anos ele até perdera a esperança de tê-los.

\* Em muitas ocasiões Deus preparou seus servos escolhidos para tempos de crises guiando-os através de largos períodos de escassez, para que pudessem aprender a Ter paciência e confiança nEle.

O nascimento de seus filhos seria para Noé um sinal da certeza que o dilúvio viria. Assim, por 20 anos, prosseguiu por fé até que eles nasceram, e continuou com a ajuda deles em seu santo mister.

A maior obra missionária a ser feita deve ser realizada no **lar.**

22- Ele foi obediente em tudo.

Sua relação com parentes que haviam chegado a ser semelhantes aos malditos cainitas, de nenhuma maneira influenciou sua decisão de ser obediente a Deus.

\* Foram 120 anos de trabalho fiel. **Por quanto tempo você consegue permanecer fiel ao trabalho de Deus?**

Matusalém, Lameque e seus filhos ajudaram na construção da arca. Patriarcas e Profetas, 91.

**\* Tudo** quanto possuía, empregou Noé na execução da arca. Patriarcas e Profetas, 91. **Quanto tem você investido na obra de Deus?**

Quando chove, em geral, temos medo do que possa acontecer.

Noé teve uma atitude que merece nossa atenção. Ele confiou nas promessas do Senhor. Descansou nelas, preparou-se para a chuva, empenhou-se na causa de seu Deus, e por isto foi salvo. O que faz você quando chove?

**ESBOÇO**

5- PECADORES E PECADORES. Que tipo você é?

7- DEUS SEMPRE É JUSTO QUANDO NOS JULGA E NOS ACHA EM FALTA

8- JÁ PENSOU QUE HOJE, AOS OLHOS DO CÉU, VOCÊ PODE SER O NOTA 10? Seus fiéis seguidores podem estar seguros de que **Deus os aceitará**, assim como aceitou a Noé; e também **os preservará** em meio as calamidades que sobrevirão nos últimos dias, e lhes proporcionará segurança no juízo vindouro.

9- QUAL É A SUA HISTÓRIA? O QUE OS AJOS ESCREVEM SOBRE VOCÊ?

**JUSTO** retidão, honradez e virtude. HÁ UM PADRÃO, SEJA O PADRÃO.

**ENTRE OS CONTEMPORÃNEOS:** ser justo no tempo de Noé requeria que um homem resistisse com intrepidez e firmeza as atrações malignas, tentações sutis e deboches dolorosos. Mas ele era um homem de convicções fortes, reto em ações e pensamentos. Era constante em sua religião. **É você melhor do que sua geração?**

**CAMINHOU:** A VIDA CRISTÃ GASTA ANOS COM DEUS.

11- “À vista de Deus” - a corrupção se aplica de especial modo aqui a **idolatria,** e o pecado de **perverter o culto a Deus.**

**\*** Deus nunca aceitou e jamais aceitará que Seu culto, estabelecido por Ele, seja incrementado, “melhorado” ou humanizado pelo homem.

13- **Deus não aceita qualquer tipo de violência, por isto foi tão pacífico entre nós.** ELE DESTRUIRÁ OS QUE SÃO VIOLENTOS EM CASA, NO TRABALHO E COM OS ANIMAIS.

14- A ARCA **Ele não é tacanho, pequeno ou mesquinho.** \* OS SONHOS DE DEUS SERÃO SEMPRE GRANDE PARA NÓS, MUITO MAIORES DO QUE DESEJAMOS, PLANEJAMOS OU TENHAMOS CAPACIDADE DE EXECUTAR.

\* OS SONHOS DE DEUS TAMBÉM LEVAM MUITO TEMPO PARA SEREM EXECUTADOS, POIS SÃO IMENSAMENTE MAIORES DO QUE NÓS, E JAMAIS ESTAMOS PRONTOS PARA EXECUTÁ-LOS.

Noé construiu a arca em terra seca! A FÉ SEMPRE EXIGE MUITA CORAGEM. CORAGEM PARA ACEITAR UM CHAMADO, PARA ACEITAR O BATISMO E MUDAR TODA A VIDA, ABANDONAR AMIGO EMPREGO PARA SEGUÍ-LO, MAS VALE A PENA**. Teria você coragem de achar impróprio ou duvidoso os meios pelos quais Deus escolheu para realizar sua felicidade, segurança e salvação?**

\* Foram 120 anos de trabalho fiel. **Por quanto tempo você consegue permanecer fiel ao trabalho de Deus?**

**\* Tudo** quanto possuía, empregou Noé na execução da arca. PP 91. **Quanto tem você investido na obra de Deus?**

Quando chove, em geral, temos medo do que possa acontecer. Ele confiou nas promessas do Senhor. Descansou nelas, preparou-se para a chuva, empenhou-se na causa de seu Deus, e por isto foi salvo.

**APELO**

**O que faz você quando chove? Confie e obedeça a Deus, em qualquer tempo!**

FONTE

Patriarcas e Profetas. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP. Ellen G. White (1927-1915).

Inspiração Juvenil. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP, Brasil. Edições de 1977 a 2005.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho, 2002 São Paulo SP Brasil**

**5**

## **CANTANDO NA CHUVA**

**MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO**

[**TOPO**](#Z)

GÊNESIS 7

NUNCA CHOVERA, MAS HAVIA EVIDÊNCIAS CLARAS DE QUE NOÉ ESTAVA CERTO. POR QUE O POVO NÃO CREU NELE?

**Lembre-se: ninguém vai tão longe no pecado como aqueles que tiveram uma vez a luz, mas resistiram aos convincente Espírito de Deus.**

- Muitas pessoas, ao ouvirem Noé pregar, receberam a advertência; mas não se arrependeram de seus pecados, pois não queriam deixá-los. Uma vez impressionados, mas por causa das ridicularizações dos ímpios, decidiram continuar rebeldes, tornando-se **piores do que já eram** e foram ainda mais longe no pecado. Patriarcas e Profetas pp. 92.

**Lembre-se: a maioria só está certa quando está ao lado de Deus. Longe com a ideia de que a maioria está sempre com a voz da razão e do bom senso!**

- Muitos professavam serem adoradores de Deus, mas representavam a divindade por meio de **ídolos,** afirmando que por meio destes podiam obter uma mais clara concepção do Criador. Estes foram os principais oponentes da pregação de Noé. A idolatria, como sempre, os **cegou** à Sua majestade, poder e caráter, e à natureza santa e imutável de Seus mandamentos. Chegaram então a declarar que Sua lei não estava mais em **vigor,** que era contrário ao Seu caráter castigar a transgressão, que jamais chegariam a eles os juízos preditos, e creram piamente que as palavras de Noé eram pura **ilusão.** Patriarcas e profetas, 92.

- Raciocinavam que a Natureza está **acima** do Deus da Natureza, e que suas leis são tão firmemente estabelecidas que o próprio Deus não as pode mudar. Patriarcas e Profetas, 93.

- Afirmavam que se havia alguma verdade no que Noé dizia, os **homens de fama-** sábios, prudentes, cientistas- estariam do seu lado e compreenderiam essa questão. Patriarcas e Profetas, 94.

**BEM POUCOS ESTAVAM DO LADO DE NOÉ.**

1- Deus **vê e reconhece e recompensa nossa sincera vontade de servi-Lo.**

- Alguns dos carpinteiros de Noé creram na mensagem, mas morreram antes do dilúvio; já outros dos conversos se apostataram. Muitos dos crentes se mantiveram na fé, e morreram triunfantes! SDABC, vol. 7 A. pp. 1102- EGW.

2- Noé sabia como distinguir as 2 classes, mostrando que esta distinção não começou com Moisés.

**DINOSSAUROS**

3- Por que os **dinossauros** não foram levados na arca?

Tornaram-se **feras monstruosas:** no princípio os animais viviam de ervas. À medida que os aspectos geográficos da terra mudavam, a vida animal e vegetal também mudava para encontrar condições adequadas em seu novo habitat. Esta adaptação ao meio ambiente se caracterizou mais quando surgiram desertos, regiões polares e montanhas rochosas. Após a queda, as características físicas da Terra mudaram gradualmente. Por exemplo, lagos e lagoas tornaram-se grandes pântanos, e nessas águas estagnadas os répteis encontraram um lar ideal. Outra consequência foi a formação de **cardos, espinhos, mandíbulas e bicos recurvados** de aves e animais carnívoros. Estes ocorreram por mutação, provavelmente por etapas. A princípio, armas defensivas, depois meios de sobrevivência, capacitando esses animais a devorarem suas vítimas para sobreviver. Mas Satanás foi ainda mais longe. Por meio de **cruzamentos híbridos** nas várias espécies, ocorreram mudanças genéticas, que reforçadas pelo intercruzamento, produziram alguns dos monstros antediluvianos. Satanás alcançou êxito em povoar o mundo com miríades de espécies confusas, grotescas, ferozes, gigantes e estúpidas. Exemplo: entre os dinossauros, O Triceratops tinha 3 chifres e um escudo sobre os ombros. O Estegossauro possuía placas ósseas ao longo das costas, além de uma cauda cheia de pontas.

Muitos animais eram extremamente desajeitados na aparência e sobreviviam apenas porque não havia carnívoros grandes o suficiente para atacá-los. Satanás procurou confundir as espécies e criar numerosas variedades. Isto fez por **amalgamação,** isto é, a união de 2 raças para produzir descendência. Tais cruzamentos produzem, frequentemente descendentes de comprimento e vigor excepcionais. Exemplo - o avicultor cruza 2 frangos para produzir descendentes híbridos que, por sua vez, serão superiores a seus genitores.

**O gigantismo:** a princípio, parecia que as criaturas maiores tinham vantagem sobre as outras e, como resultado, as gerações sucessivas cresciam em estatura. Havia antes do dilúvio libélulas cujas asas abertas mediam 78 cm e borboletas com 70 cm de envergadura. Um réptil voador, o Pteranodonte, tinha o tamanho de um pequeno avião, com asas que estendidas chegavam a 9 m. O Diplodoco, de 29 m, o Braquiossauro, de 27 m e o Brontossauro, de 22 m, o avestruz- elefante de 4 m de altura podia facilmente erguer um cavalo pequeno e devorá-lo. Com o tempo, o tamanho gigantesco tornou-se uma desvantagem. Prova disto é que muitos animais pós- diluvianos que alcançaram elevada estatura não conseguiram sobreviver por não se adaptarem às condições climáticas e mudanças gerais que houve. O mundo já foi melhor, pp 13-22.

LEI INVARIÁVEL: FRIO CONFORME O COBERTOR

4- Por 7 dias a fé de Noé e sua família seria provada dentro do barco antes que chovesse.

**Incrível: Deus é tão bondoso conosco que antes de provar-nos Ele apresenta de forma educativas seus métodos e objetivos para com as aflições que permite em nossa vida! Ele é por demais justo conosco.**

5- Fé e obras sempre andam juntas.

**Não há idade melhor ou pior para servir ao Senhor. Sempre é tempo para fazê-lo.**

6- 600 anos e ainda interessado em ser obediente a Deus.

**Você sabe por que aceitou a Jesus como seu salvador, porque deve ir à igreja, viver em comunhão, a razão de sua fé?**

7- Noé sabia por que devia entrar na arca e se refugiar.

9-Agora Noé fez seu último e solene **apelo.** Com um desejo angustioso, solicitou que todos buscassem refúgio no barco, mas apenas para ouvir deles galhofa e escárnio. Subitamente veio silêncio sobre a turba mofadora:

- Por um impulso sobrenatural, os animais entraram na arca.

Ouviu-se o rumor de um vento impetuoso, e eis que as aves estavam a ajuntar-se de todos os lados, escurecendo-se o céu pela sua quantidade.

Que contraste: as mudas bestas do campo obedeceram a seu Criador enquanto os seres inteligentes recusaram a salvação!

Foram chamados **filósofos** para explicarem a singular ocorrência, mas em vão. **Ora, não era necessária explicação, pois Noé já havia anunciado que tudo estava ocorrendo pelo poder de Deus.**

**O pecador impenitente sempre tenta explicar os milagres de Deus como meios naturais. Quem é ele para fazê-lo!?**

Muitos ficaram com medo, mas a impressão foi apenas **momentânea.** PP 94.

Viu-se um lampejo de luz deslumbrante, e uma nuvem de glória desceu do céu e pairou diante da entrada da arca. Aporta maciça, que era impossível àqueles que dentro estavam fechar, girou vagarosamente ao seu lugar por meio de mãos invisíveis. PP 95. **Deus protege e escuda seus fiéis seguidores.**

**O TEMPO DIRÁ QUEM ESTAVA CERTO**

Por 7 dias a fé de Noé e sua família foi provada, pois a dita chuva não veio.

Foi um tempo de triunfo para o povo, lá fora. **Quando um cristão sofre por sua fé, os ímpios se acham justificados em seus caminhos, mas o tempo dirá quem fez a melhor escolha.**

11- Ao oitavo dia, nuvens negras se espalharam pelo céu. Seguiram-se o murmúrio do trovão e o lampejo do relâmpago. Logo, grandes gotas de chuva começaram a cair. PP 95.

As águas pareciam vir das nuvens em grandes cataratas. Deus fez estourar aquele manto de água sobre o firmamento derramando-o completamente sobre a terra. Esta é uma das explicações do porquê termos hoje ¾ do planeta formado por água.

Os rios romperam seus limites, inundando os vales.

Jatos de água irrompiam da terra, arremessando pedras maciças a muitos metros para o ar; e ao caírem, sepultavam-se profundamente no solo.

As primeiras coisas a serem destruídas foram os esplêndidos edifícios e os belos bosques e jardins em que havia o povo colocados seus ídolos- destruídos por raios do céu.

Os altares usados para sacrifícios humanos foram totalmente derribados.

O terror e o grito de animais e homens era indescritível.

Satanás, obrigado a permanecer no meio dos elementos em fúria, temeu pela sua existência. Proferia imprecações contra Deus, acusando-O de injustiça e crueldade.

Muitos do povo também blasfemavam de Deus, e se pudessem, tirá-lo-iam do trono do poder.

Outros estendiam suas mãos para a arca, rogando entrada ali.

Alguns tentavam entrar no barco, mas sua firme estrutura resistiu aos seus esforços.

Outros apegaram-se a ele até que foram arrebatados pelas águas revoltas ou esmagados pela colisão desta com as rochas e árvores.

Os animais lá fora lançavam-se sobre o homem, como que a esperar dele auxílio.

Muitos amarravam seus filhos e a si mesmos em cima de animais poderosos, sabendo que estes buscariam salvar sua vida subindo aos pontos mais altos da terra.

Alguns ataram-se a árvores altas, no cimo das montanhas; mas estas eram desarraigadas, sendo arrojadas à destruição cheias de seres vivos.

Homens e animais lutavam entre si, por um lugar, até que uns e outros eram varridos.

A pesada arca estremecia em cada fibra. Os gritos dos animais, dentro, exprimiam medo e dor, mas anjos foram comissionados para a guardar. **Deus guarda quem nEle confia.**  PP 96- 97.

16- A porta fechou poucos dias antes do dia do castigo de Deus. Nos últimos dias a porta da graça também será fechada pouco antes da Segunda vinda de Cristo. Ela será fechada. **A paciência de Deus tem limites. Estou dentro do prazo desta paciência? Estarei do lado de dentro ou de fora desta “porta” misericordiosa?**

17- A arca foi construída longe de um rio, mar ou oceano, para mostrar que seria levada pelas chuvas. Por isto Noé foi tão ridicularizado. Que fé ele teve! **Você crê nos “loucos planos de Deus” para sua vida?**

A descrição do verso. 17 a 20 mostra que o dilúvio não foi um fenômeno local ocorrido no vale da Mesopotâmia, mas universal.

Os mesmos elementos usados para destruir os ímpios foram também usados para guardar Noé e sua família.

Para Deus nunca faltam recursos para salvar seus filhos.

Deus nunca deixa de usar nossos dons para operar nossa santificação. Deus guardou Noé, mas foi ele quem fez o barco. Fé e obras.

Nos dias de Noé, os homens zombavam das exortações sobre o Dilúvio que vinha; hoje, os homens zombam do registro do Dilúvio histórico. Não obstante, Jesus disse: “Veio o dilúvio e destruiu a todos”. Lucas 17.27.

O registro do Dilúvio em Gênesis dá toda indicação de que é narrativa feita por uma testemunha ocular, escrita originalmente por Noé e seus filhos, e mais tarde colecionada por Moisés em seu livro.

**Chuva excessivamente abundante por 40 dias e noites-** coisa inteiramente impossível nas presentes condições meteorológicas. A única fonte de tão grande chuva só pode Ter sido as “águas sobre o firmamento”. Gênesis 1.7.

20- Altura correspondente à de submersão da arca- metade de sua altura- de maneira que ela podia flutuar livremente por sobre o topo das mais altas montanhas, todas agora submersas.

É evidente que os versículos passados mostram que o dilúvio foi universal. Mas bastaria que uma (omitindo o todas) das altas montanhas ficasse coberta de água para que o dilúvio fosse absolutamente universal, pois a água necessariamente procura seu próprio nível, e o faz muito rapidamente.

O mundo quase parecia ter retornado a sua primeira condição. Gênesis 1.2.

Não havia água suficiente para cobrir a terra. Na atmosfera atual há vapor de água suficiente para produzir profundidade inferior a duas polegadas. Mas há abundância de água nas bacias oceânicas atuais, o suficiente, como se veria se a topografia fosse ligeiramente redistribuída. Se a crosta terrestre fosse nivelada até formar uma bola lisa, as águas dos oceanos a cobririam com uma profundidade de quase 3. 500 m! Naturalmente estes oceanos contêm agora as imensas quantidades de água que surgiram das “fontes do grande abismo” e desceram as “janelas dos céus” durante o Dilúvio. Criação ou evolução, pp. 69-71. Henry Morris. **Eu e você podemos confiar no que a Bíblia diz e relata.**

24- O computo se faz com meses de 30 dias.

Durante 150 dias continuou chovendo e manando água das grandes fendas da crosta da terra, embora não fosse agora tão constante e torrencial como nos primeiros 40 dias.

A **mesma água que afoga outros homens apenas eleva o filho de Deus para mais perto do seu lar.**

Quando os mais altos refúgios de mentiras e orgulho são submersos e o panorama inteiro se mostra coberto de uma monótona extensão de perplexidade, Deus diz à alma: “Entra na arca”, querendo dizer: Vamos gozar de íntima comunhão?

Quando Deus fecha uma porta atrás de nós, nenhum poder consegue arrombá-la, nenhuma chave é capaz de abri-la, nenhum pé de cabra pode arrancá-la. Comentário Bíblico Devocional, FB Meyer, pp. 16. Ed. Betânia.

**APELO**

**Noé podia cantar na chuva porque era obediente ao Senhor. E você?**

FONTE

Patriarcas e Profetas. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP. Ellen G. White (1927-1915).

Inspiração Juvenil. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP, Brasil. Edições de 1977 a 2005.

SDABC - Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho, 2002 São Paulo SP Brasil**

**6**

## **O QUE SEMPRE VEM DEPOIS DE UM TEMPORAL?**

**MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO**

[**TOPO**](#Z)

GÊNESIS 8

**DEPOIS DA TEMPESTADE VEM A VIDA – NUNCA PERDER A ESPERANÇA**

Um universo fascinante, povoado por pequenos e estranhos seres, reúne-se nas áreas alagadiças depois das chuvas. São milhares de espécies de insetos, moluscos, anfíbios, aves e alguns mamíferos especialmente adaptados à luta pela sobrevivência em um ecossistema extremamente frágil e fugaz.

Sobre a superfície desenvolve-se um incrível balé de efêmeros desenhos traçados com a ponta das patas pelos veliídeos, percevejos cuja estrutura das longas pernas lhes permite andar sobre a água. Encarapitados nas folhas de lentilhas-d’água, pequenos insetos do grupo dos lepismatídeos, de corpo alongado e cauda franjada que lembram peixinhos de prata, se aquecem aos raios do sol, enquanto são embalados pelo suave balanço das ondas provocadas pelos besouros em sua incessante busca por comida. Espalhados um pouco adiante, alguns diminutos periscópios aparecem fora da água: são os condutos abdominais que permitem aos percevejos nepídeos e ao escorpião aquático respirarem. E mais abaixo, o mistério do desconhecido: uma infinidade de organismos ignorados e criaturas implacáveis que dão forma a um universo único e fascinante.

Charcos, tanques, diques, canais, lagoas, brejos, alagados, mangues ou pântanos: existem muitos nomes para designar essas pequenas massas de água que talvez constituam a manifestação da natureza que mais chama a atenção do homem. E a característica mais notável desses lugares é a enorme biodiversidade que acumulam em tão pequeno espaço. Não devemos esquecer que a vida surgiu na água, há aproximadamente 3,5 bilhões de anos. E ali permaneceu durante milhões de anos, até que começou a colonizar a terra. Hoje, muitas formas de vida desses alagados são incapazes de viver em terra firme, enquanto outras necessitam desses ecossistemas peculiares para desenvolver alguma fase de sua existência.

O motivo de semelhante acumulação de seres tão distintos entre si está na composição da água. Apesar de muitas vezes apresentarem um aspecto limpo e cristalino, os brejos estão longe de possuir água pura. A água pura não pode manter organismos vivos em seu interior durante muito tempo, ao contrário das águas naturais, que são ricas em substâncias gasosas e sólidas. Entre os gases, destacam-se o oxigênio e o dióxido de carbono. Outras matérias de grande importância são os nitratos, sulfatos, cloritos e fosfatos, além de minerais como o sódio, potássio, ferro, magnésio e cálcio. Sua maior ou menor abundância condiciona a presença de uma flora e uma fauna determinadas. Nas águas pobres em cálcio ficou comprovado que não sobrevivem caracóis nem outros moluscos aquáticos.

A falta de pureza das águas dos pântanos não significa que estejam contaminadas. Ao contrário: seus elementos são impurezas naturais que favorecem a proliferação da vida. Existem, entretanto, outras substâncias, como os óleos, detergentes e demais resíduos típicos de certas atividades humanas que sujam artificialmente as águas, ou seja, as contaminam. Então, o volume de vida que podem acolher é inversamente proporcional a seu grau de poluição: quanto mais contaminadas estejam as águas, menos organismos contêm.

Por sua reduzida extensão, essas massas são extremamente frágeis. “É certo que esses alagados estão ameaçados, mas, de todos eles, são os charcos temporários os que correm maior risco.” Eles se formam em regiões caracterizadas por períodos de fortes chuvas e temperaturas elevadas, o que provoca uma evaporação rápida e faz com que seus ciclos tenham um desenvolvimento muito rápido”, explica Jesus Dorda, biólogo e pesquisador especializado em herpetologia e ictiologia do Museu Nacional de Ciências Naturais da Espanha.

Exemplos de espécies associados aos brejos são o sapo comum e, sobretudo, o sapo-corredor, que proliferam especialmente nesses tanques, acrescenta Dorda. Sua curta existência faz com que a qualquer momento, normalmente após um forte aguaceiro, se produza uma autêntica concentração desses anfíbios, em uma estratégia claramente oportunista com que evitam os predadores que se constituiriam em uma séria ameaça para a espécie.

Excluindo-se esses alagados temporários, os habitantes dos alagados naturais e dos tanques artificiais de uma mesma região são idênticos, exceto os animais exóticos introduzidos pelo homem. Além disso, todos esses espaços são colonizados de forma parecida.

Os mais madrugadores de todos são os insetos voadores: espécies como os mosquitos e outros dípteros são os primeiros a chegar, seguidos logo mais tarde pelas libélulas e os escaravelhos.

O vento e alguns animais — insetos, aves, anfíbios e pequenos mamíferos — são o meio de transporte adequado para que ovos de outros insetos, como os copépodos, um tipo de crustáceos de água doce e salgada, cheguem a um tanque. Pouco depois vêm outros crustáceos e moluscos, que chegam ainda como ovos nas patas das libélulas e dos escarevelhos.

Ao contrário do que ocorre em outras zonas úmidas, como os grandes lagos — onde se pode falar de uma estratificação em suas formas de vida, conforme ocorram em águas superficiais ou profundas —, as pequenas massas de água têm um único substrato, já que em geral são pouco profundas. Convém falar aqui do que os cientistas denominam película superficial; isto é, a superfície das águas. Sua função no mundo dos alagados é igual à da pele no corpo humano, isolando e separando a massa de água da atmosfera, abrigando formas de vida sumamente especializadas, como as larvas de mosquito, para citar apenas um exemplo bem conhecido.

Mas, se nos aprofundarmos um pouco abaixo da superfície, irá se abrir diante de nossos olhos um autêntico universo de estranhas criaturas em que os invertebrados são os personagens principais.

Veremos a ferocidade dos ditiscídeos, besouros adaptados à vida aquática, verdadeiros submarinos encouraçados, quando encurralam os ciclopes, ácaros, pulgas-d ’água ou pequenos notonectídeos, percevejos cujo nado de costas lembra um barqueiro remando. Observaremos a aranha mergulhadora, que ao construir seu ninho inventou o escafandro autônomo há milhares de anos. Junto deles, escorpiões da água e outros escaravelhos nadadores formam um ecossistema fechado em que todos se relacionam e no qual há presas e predadores, com uma rigorosa pirâmide ecológica estabelecida.

A base está ocupada pelos seres microscópicos: protozoários, ciliados, hidras e os componentes do plâncton. E no vértice, os vertebrados como as rãs, salamandras e sapos, entre os anfíbios; patos e gansos, entre as aves, e alguns pequenos mamíferos. No brejo, cada espécie ocupa seu lugar preciso, da mesma forma que ocorre em qualquer outro habitat, como a floresta atlântica, a savana africana ou os oceanos.

Dos diversos segmentos em que se pode dividir a vida animal associada às áreas alagadas, o dos pequenos invertebrados é sem dúvida o mais apaixonante. Aqui se situa o reino dos insetos, quer sejam os adultos ou os que se encontram em forma larvária.

A rainha de todos eles é a libélula, que está completamente ligada a esses ecossistemas, onde encontra refúgio porque possui um ciclo de desenvolvimento coincidente com os charcos. Assim, durante o inverno, as Anax parthenope se encontram em estado larvário sob as águas.

Na primavera se metamorfoseiam à fase de imago, preâmbulo do estado adulto, a que chegam quando o verão já está bem avançado. Nesta estação vivem os adultos, que alcançam em média 40 dias.

A maioria das libélulas põe seus ovos sobre os talos das plantas, apesar de algumas espécies desovarem sobre o barro ou diretamente nas águas. O período de incubação é extremamente variável e oscila desde os quatro a cinco dias da Pantala flavescens aos 200 da Aeschna nigroflava, ainda que a maioria amadureça entre 30 e 40 dias. Nos dias quentes de verão as larvas começam a mover-se. Em seguida, ao longo de 13 etapas, mudarão de tegumento — a membrana que as envolve durante o processo de metamorfose — à medida que vão se desenvolvendo.

As larvas são extremamente vorazes e se alimentam de larvas de mosquitos, pequenos invertebrados, girinos e, em suas últimas fases antes de sair da água, chegam a capturar pequenos peixes.

Quando alcançam a maturidade, as larvas sobem pelos talos das plantas e uma vez fora da água permanecem imóveis, firmemente agarradas a um ramo, até secarem o corpo. A troca, que na maioria das espécies acontece à noite, começa com o desprendimento do tegumento peitoral. Por eles saem em primeiro lugar o dorso e os volumosos olhos compostos, pouco depois surgem a cabeça completa e as patas e, por último, as asas e o comprido abdômen.

No mundo dos invertebrados dos mangues, além da libélula, outras duas espécies ocupam o posto de grandes caçadores: os nepídeos, um tipo de percevejo parecido com o louva-deus, e o escorpião aquático. De corpo estreito e comprido, com os olhos grandes e negros sobressaindo de uma das extremidades e pernas longas e finas, os nepídeos têm o primeiro par de pernas semelhante ao do louva-deus. Da parte final da barriga sai um tubo pequeno e fino, que emerge da água e pelo qual ele respira. É também um nadador exímio e rápido, capaz ainda de caminhar pelo fundo dos brejos, onde se torna um caçador infalível atacando presas que podem chegar a seu próprio tamanho.

O escorpião aquático prefere as águas com lodo ou barro no fundo, onde oculta seu corpo maciço e de cor parda. Dotado de grandes e poderosas patas anteriores, nada com vigor para aproximar-se de suas vítimas e depois as domina com facilidade.

Os ditiscos, besouros que se adaptaram à vida na água, são outros grandes predadores dos charcos. Escaravelhos que trocaram sua primitiva vida terrestre pela aquática, eles constituem mais de 2 000 espécies, divididas por diversos ambientes aquáticos, como as correntes de montanhas, águas subterrâneas e determinadas zonas litorâneas marítimas, embora demonstrem uma clara preferência pelas águas doces estagnadas.

Habilíssimos caçadores, é frequente ver um grupo de ditiscos devorando um alevino de peixe, um batráquio ou um caranguejo de rio. Por outro lado, possuem um surpreendente mecanismo de defesa, que consiste em uma série de orifícios que recobrem seu corpo longitudinalmente e através dos quais expelem um líquido fétido.

Sua adaptação à água é também curiosa: com relativa frequência pode-se contemplar ditiscos carregando uma volumosa bolha de ar na parte traseira do abdômen enquanto mergulham. É a continuação da bolha de ar que guardam sob seus élitros — duas pequenas peças córneas que lhes recobrem as asas — e que lhes permite respirar como se levassem cilindros de mergulho.

Mas essa diversidade biológica é de extrema fragilidade, já que como um ecossistema quase completamente fechado em si mesmo e com espaço reduzido, qualquer mudança ambiental lhes afeta diretamente. Assim, os poluentes, esgotos e as variações das condições ambientais podem acarretar a destruição desses autênticos cadinhos biológicos que são as lagoas.

Assim é o mundo dos alagados, um universo cheio de vida ao alcance de nossa mão, porém tão extraordinariamente frágil que podemos destruí-lo com a mesma facilidade com que arrancamos um ramo de lírio-do-brejo de sua tranquila superfície.

Superinteressante, dezembro de 1993.

**ELE NUNCA SE ESQUECE DE NENHUM DE NÓS**

1- Embora possa haver muitos dilúvios em nossa vida, Deus não se esqueceu de nós. É mais fácil uma mulher esquecer-se de seu filhinho!

Para que as terras emergissem das águas, os continentes tiveram que erguer-se e as bacias oceânicas tiveram que ser premidas em escala gigantesca. Sal. 104. 6-9.

2-5 Os depósitos subterrâneos esvaziaram-se quando a água que os enchia vazou para a superfície, deixando grandes cavernas ocas na crosta logo abaixo da superfície.

Essa condição citada acima era instável, não podendo durar muito tempo. Os materiais pesados subjacentes às velhas áreas de terreno, um dia começaram a afundar, espremendo lateralmente, no fundo, os sedimentos mais leves das bacias adjacentes, empurrando-os para cima, formando-se então continentes e cordilheiras. Em certa medida as áreas de terra e de água do mundo antediluviano podem ter trocado de lugar, graças ao Dilúvio, com a diferença de que as áreas cobertas pelas águas são hoje muito mais extensas. Jó 12.15.

Parece que foi uns poderosos vendavais que assolou o mundo inteiro, acompanhado por fenômenos elétricos- Gênesis 8.1 e Salmo 104. 7 - Que moveu o gatilho do mecanismo que atrapalhou o instável equilíbrio e pôs em ação as forças pró- levantamento.

Tal vento foi provavelmente causado pela grande diferença de temperatura entre região polar e a região equatorial, produzida pela remoção do manto de vapor térmico.

As ondas gigantescas resultantes, bem como a acumulação das águas, podem ter criado adicional desequilíbrio de forças, suficiente para dar partida aos movimentos tectônicos. Uma vez iniciados, prosseguiram até atingirem o atual equilíbrio, entre as áreas continentais e as áreas marítimas. Criação ou evolução, pp. 72.

O lar de Noé, segundo a tradição babilônica, ficava em **Fara,** no Eufrates, cerca de 112 km ao noroeste do local do Éden. Assim sendo, depois de vogar uns 800 km, ou mais, além do local de onde partira, a arca repousou no pico de um dos montes da Armênia, no Ararate, cerca de 322 km ao norte de Nínive. Esse monte tem altura de 5.610 m. Ao seu sopé fica a cidade chamada Naxuana, que alega possuir o túmulo de Noé, e seu nome significa: “Aqui Noé fixou-se”. Manual Bíblico, pp. 74.

Essa data tornou-se o “**dia da ressurreição**” para a terra. Muitos anos mais tarde, o aniversário dessa data se deu no dia em que Cristo ressuscitou. No sétimo mês do ano civil, o primeiro do ano religioso, no dia 14 desse mês, era celebrado a Páscoa. Cristo, nossa Páscoa, morreu neste dia, mas ressurgiu no terceiro dia, ou seja, no dia 17 do sétimo mês do calendário civil! Que belo símbolo espiritual.

Há evidência da veracidade do relato bíblico. Várias expedições já subiram o Ararate em busca da arca; muitos a viram, fizeram registros, mas como num filme policial, todas as provas foram misteriosamente perdidas. Parece que Deus deseja que creiamos sem vermos provas concretas. Porém, fotos de satélite mostram 2 grandes pedaços de madeira sobre o monte. Crê-se que só se pode tratar da arca, pois neste monte de neves eternas, a única maneira de haver um pedaço tão grande de madeira ali só pode ter acontecido pelo que diz o relato bíblico. Neste monte não há nenhuma espécie de árvores pois é muito gélida sua superfície. A arca deve ter-se partido em duas partes devido a um grande terremoto na montanha em algum tempo passado. **Você pode crer na Bíblia.**

6-12- A pomba voltou, mas o corvo, ave carniceira que não se importa com imundície, não retornou. Uma semana depois, Noé enviou outra vez a pomba, a qual trouxe uma folha nova de oliveira, indicando novas mudas ou novos ramos da vigorosa árvore que é a oliveira já começavam a florescer de novo na encosta da montanha.

A janela de Noé estava voltada **só para o alto.** Ele não via as águas; por isso, enviava pássaros.

**JANELA: LUGAR PARA DIVISAR O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO. PARA ONDE ELA ESTÁ VIRADA?**

A pomba e o corvo saíram pela mesma janela, assim como um filho de Deus e um filho transviado e teimoso podem provir de uma mesma família. Mas o primeiro não consegue achar satisfação naquilo que satisfaz o outro, e alça seu voo de volta para Deus. Salmo 116.7. Comentário Bíblico Devocional, FB Meyer, pp. 16. Ed. Betânia.

13- 16- Noé passou na arca um período de 1 ano e 17 dias. Ele entrou na arca no dia 1o, do segundo mês do ano 600 de sua vida, e só saiu de lá no dia 27 do segundo mês do ano seguinte.

A arca foi o **refúgio** no tempo do perigo. Foi o **meio de salvação** para os fiéis; fora dela não havia qualquer segurança. Assim será quando o mundo chegar aos últimos dias para a vinda repentina de Jesus. Os que desejam ser salvos devem valer-se do recurso que Deus preparou para sua salvação.

**Tem você usado o meio de salvação que Deus lhe deixou ou recusa aceitar o plano divino, colocando sua segurança em coisas vãs?**

Lembre-se: a arca não era um lugar muito confortável; havia muitos animais lá dentro, que uivavam, gritavam, gemiam e até cheiravam mal. Mas era o melhor lugar do mundo para se estar naquele tempo.

**Sua igreja pode não ser um lugar muito gostoso, mas este é o meio que Deus escolheu para santificar sua fé.**

16- Quando a arca repousou sobre as montanhas de Ararate, começou um tedioso lapso de espera que durou mais de 7 meses. Com quanta frequência poderia haver sentido Noé que Deus havia olvidado a solitária arca e seus ocupantes em cima daquela montanha. Mas a **fé e a paciência são virtudes gêmeas.**  Noé não foi presunçoso como Saul, que não esperou a ordem do Senhor para sacrificar antes da batalha. Ele havia aprendido a confiar em Deus e a esperar pacientemente, como resultado de seus 120 anos de pregação e construção da arca.

**Você sabe esperar, confiar inteiramente no Senhor? Salmo 37. 3-7.**

18- Um anjo desceu do céu e abriu a porta da arca.

20- O primeiro ato de Noé foi realizar um **culto** ao Senhor. Expressou **gratidão** por haver sido preservado, como também novamente mostrou sua **fé no salvador** simbolizado em cada animal sacrificado. Ele foi grato como também bastante **generoso,** pois tinha bem poucos animais para oferecer.

**Qual é a nossa atitude depois que saímos de uma infernal tempestade de problemas? Adoramos, agradecemos, renovamos nosso pacto de fé com Deus, damos o dízimo das bençãos que recebemos?**

21- A satisfação de Deus pela conduta de Noé e a forma como Ele aceitou sua oferenda mostram-nos como nosso Deus é maravilhoso.

Ele não é insaciável, mal-humorado, incontentável. Seus ideais são elevados, mas Ele pode ser satisfeito. Basta que sejamos totalmente obedientes. Não somos um peso para Sua vida. Ele nos olha com amor e carinho, sente prazer quando o buscamos, e nos vê como um cheiro suave à Sua augusta face.

**É necessário, é fundamental que existam intercessores.** Pela atitude de Noé (agora representante geral da raça humana), Deus prometeu que jamais destruiria outra vez a terra por um Dilúvio de águas (isto não inclui as inundações locais). Como pelo pecado do primeiro homem a terra foi amaldiçoada, pelo sacrifício de Noé a terra foi deste modo abençoada.

**Muitas desgraças poderão ser evitadas, e muitas benção derramadas, se houver hoje homens de oração, que intercedam pelo povo. Serem nós estes intercessores?** Isaías 59.16.

**“Os pensamentos” -** modalidade intencional de pensamento pervertido que se traduz em ação, tendências estas que são inerentes ao homem.

22- Não haveria mais outro dilúvio, e nem mesmo interrupção no ciclo das estações.

O mundo posterior ao dilúvio era muito diferente daquele em que Noé e sua família haviam conhecido antes do cataclismo. As terras estavam desoladas e obstruídas. O ar se movia em forma de ventos fortes e às vezes violentos. A ladeira da montanha onde repousara a arca havia-se congelado. Nuvens escuras pareciam ameaçar mais chuvas e enchentes. Mas pelos menos a terra tinha sido purificada das hordas ímpias.

Mudanças: o atual ciclo hidrológico foi-se estabelecendo gradativamente, com a energia da radiação servindo para extrair água dos oceanos, por **evaporação,** e os ventos para levá-la ao interior, onde se condensa formando nuvens e cai na forma de **chuva** ou **neve,** para finalmente correr de volta aos mares pelos rios e canais.

Os animais, agora despertos de seu longo repouso, foram levados para fora e instruídos para que fossem fecundos e se multiplicassem na terra. Do Ararate, espalharam-se localizando os ambientes propícios às suas naturezas e necessidades específicas. Criação ou evolução, pp. 86.

**CONSEQÜÊNCIA DO DILÚVIO.**

A mais importante delas são os **fósseis.** As rochas sedimentares foram depositadas por águas correntes em camadas conhecidas como estratos. Esses sedimentos contêm os fósseis- restos de animais que tinham vivido na superfície da terra. Muitas dessas espécies se extinguiram. Frequentemente**,** mas não sempre, eles são encontrados em ordem mais ou menos regular.

Só uma morte e um sepultamento catastróficos podem explicar a maior parte dos fósseis, e só houve uma catástrofe adequada em amplitude, variedade e intensidade: o Dilúvio narrado em Gênesis.

**APELO**

**A única segurança diante de uma catástrofe é confiar nAquele que pode resolvê-la, Deus.**

FONTE

Patriarcas e Profetas. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP. Ellen G. White (1927-1915).

Inspiração Juvenil. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP, Brasil. Edições de 1977 a 2005.

SDABC - Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho, 2002 São Paulo SP Brasil**

**7**

## **APOSENTADORIA ESPIRITUAL: EXISTE?**

**MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO**

[**TOPO**](#Z)

GÊNESIS 9

**Deus tem uma benção especial para os que lhe são fiéis.**

1- Benção semelhante à de Adão- frutificar e encher a Terra; Noé era agora o progenitor de todos os humanos depois do Dilúvio.

Faltava uma parte da benção prévia- o domínio do mundo. Este foi perdido após o pecado.

2- O pecado havia debilitado o vínculo de sujeição da parte dos animais para com a vontade do homem. Dali em diante, somente pela força o homem iria dominar os animais. A natureza se apartaria cada vez mais do homem.

Os animais sempre se retiram quando avança sobre seu habitat a civilização humana. E quando atacados, fogem, ou se revidam o fazem apenas pelo instinto natural de sobrevivência.

Um domínio parcial humano vemos na domesticação de certos animais, na domagem de certos animais selvagens, e no combate dos seres daninhos à sobrevivência humana.

Ao olhar Noé para as poderosas feras rapinantes que saíram com ele da arca, temeu que sua família, de apenas 8 pessoas, fosse destruída por elas. Mas Deus enviou-lhe um anjo com a mensagem asseguradora. Vrs2.PP 105.

**Como Deus se preocupa com nossos sentimentos! Está você triste desesperado, preocupado? Ele certamente virá te consolar.**

3- Não era a primeira vez que os homens iriam comer carne, pois os ímpios antediluvianos eram carnívoros, mas pela primeira vez Deus autorizava tal regime alimentar.

Deus o permitiu pois era uma necessidade urgente, já que todo estoque de mantimento deveria estar no fim após 1 ano na arca, e também com a finalidade de que o homem vivesse menos para pecar menos.

Mas houve restrições específicas: jamais comer animais mortos (cadáveres em decomposição no campo ou na água), e nem animais imundos (comedores da sujeira do mundo).

Noé conhecia muito bem esta distinção. E somente quando ela foi esquecida, Deus então promulgou por Moisés novamente estas leis claras de alimentação, registradas em Levíticos 11.

4- Era proibido comer carne com sangue, muito menos de animais vivos, a fim de evitar crueldade e secularização dos sacrifícios.

Deus previu que o homem pensaria que participando do líquido vital, sua própria vitalidade seria revigorizada e prolongada.

5- Ressalta o valor da vida humana à vista do céu. Deus se ocuparia pessoalmente em vingar o derramamento de sangue humano, por meio de castigos.

animal:

homem: advertência contra o suicídio e o homicídio. O homem não pode dar a vida por isto não tem direito de tirá-la, a menos que Deus o peça para fazê-lo.

6- Deus vingaria cada assassinato; não diretamente, mas indiretamente ao colocar nas mãos do homem o poder judicial.

“Derramar” - assassinato voluntário e não matar acidentalmente; implica homicídio.

Pelo poder judicial Deus controlaria a enorme onda do mal.

A ênfase aqui não é a vingança, mas sim a justiça baseada em cuidadoso reconhecimento do caráter sagrado da imagem de Deus no homem, por mais que tenha sido maculada pelo pecado.

11- Algumas regiões poderiam ser devastadas e homens e animais varridos aos milhares, mas nunca haveria outra vez uma destruição universal da terra por um dilúvio.

12- Este sinal desenvolveria fé em Suas promessas, e ao mesmo mostrava a condescendência divina com as debilidades humanas.

O homem busca sinais, e Deus os tem proporcionado em Sua misericórdia e bondade.

13- O arco íris é produzido pela refração e a reflexão da luz do sol através das gotas de água em suspensão. E ele só é possível porque o dilúvio trouxe à terra tais condições.

- Assim como hoje é fisicamente impossível a elevação de água à atmosfera em quantidade suficiente para a produção de um novo dilúvio de amplitude universal.

15- Como as condições climáticas seriam diferentes depois do dilúvio, e na maior parte do planeta as chuvas tomariam o lugar daquele benéfico sistema de humedecimento anterior ao dilúvio, o Senhor utilizou um meio para aquietar os temores dos homens para toda vez que começasse a chover. Ele prometeu que se lembraria de Sua aliança com Noé.

**A palavra de Deus é a base de nossa fé e esperança. Em Suas promessas podemos descansar.**

17- A Terra, que uma vez fora bela e perfeita, apresentava agora um quadro de completa desolação.

O homem recebeu uma lição acerca dos terríveis resultados do pecado.

Os mundos caídos viram o fim espantoso que aguarda o homem quando obedece a Satanás.

18- O propósito de Moisés chamar a atenção dos hebreus de seu tempo ao desagradável acontecimento descrito nos versículos seguintes, é de que vejam e compreendam melhor que os cananeus, a quem logo encontrariam, eram mui profundamente degradados e moralmente corruptos, desde sua origem, seu primeiro antecessor Cão.

A Bíblia é bem clara: a origem de todas as nações são os 3 filhos de Noé.

Mesmo tendo recebido permissão para matar e comer animais, Noé compreendeu que era necessário cultivar imediatamente a terra e obter dela alimento.

“Uma vinha” - isto não significa que Noé plantou apenas 1 vinha. Ele deve ter produzido uma boa lavoura para manter a família, mas apenas a vinha é mencionada para explicar os acontecimentos seguintes.

Noé não fez mal em plantar uma vinha, mas no que fez com seu fruto.

“Vinho” - o suco de uva, mas neste caso fermentado.

Posto que a embriagues havia sido um dos pecados da era antediluviana, devemos supor que Noé estava familiarizado com os efeitos prejudiciais da ingestão de bebidas alcoólicas.

Noé sem dúvida não tinha a intenção de beber demais. Mas bebeu. **Não há limites para aquele que se coloca no terreno encantado de Satanás. Quando vê, já foi longe demais.**

O calor artificial produzido pelo vinho impeliu-o a livrar-se das roupas que o cobriam. Caiu no sono dos bêbados e ficou estendido de qualquer jeito em sua tenda.

**O amor pela bebida pode arrastar ao pó o pregador da justiça!**

**A idade e as vitórias espirituais passadas não são uma garantia contra a derrota na hora da tentação. Quem poderia imaginar que um homem que havia andado séculos ao lado de Deus, um dos poucos justos de sua geração, poderia cair diante de uma tentação tão conhecida?**

**Uma hora de descuido pode manchar a vida mais pura e desfazer muito do bem que tem sido feito no curso de muitos anos!**

“Nu” - Prov. 20.1- **a embriagues deforma e degrada o templo do ES, debilita os princípios morais e assim expõe o homem a incontáveis males. Perde-se o domínio tanto das faculdades físicas como mentais.**

Foi ali que Cão viu a nudez de seu pai. A palavra “**viu**” - significa “olhar com atenção”.

O pecado de Cão foi uma transgressão **intencional.** Pode ser que houvesse visto acidentalmente a vergonhosa situação do pai, mas em vez de encher-se de dor pela necessidade de seu pai, se regozijou no que via e se deleitou em propagá-lo. Achando que seus irmãos compartiriam de seu prazer, apressou-se em contar-lhes a novidade. Mas eles o responderam de modo bem adverso. Fizeram de tudo para ajudar a cobrir a falta do pai.

**O que sente você quando vê um irmão cometendo pecados? Para Deus nossa atitude diante das desgraças** **alheias, revelam claramente a tendência de nosso caráter e o destino de nossa existência! Se nossos irmãos pecarem, não façamos alarde nem mencionemos suas faltas, antes as cubramos com o manto do divino amor!**

Pode ser também que Cão já mostrara por muito tempo uma grande tendência carnal e rebelde, mas restringida até aquela data pela força e autoridade moral do pai. Agora, contemplando de perto a evidência da fraqueza humana do pai, alegrou-se, sentindo-se livre para dar vazão a todas as forças carnais de seus desejos reprimidos até então.

**Tem você usado os fracassos de outras pessoas para justificar sua conduta?**

**Tem usado os erros de outros para tornar-se mais desafiador na prática do mal?**

Este versículo parece mostrar-nos que ambos, pai e filho (cão e Canaã) tinham inclinações profanas similares, que se manifestaram não somente neste incidente, mas também posteriormente nas práticas de toda uma nação.

23- Sem e Jafé não participaram dos sentimentos pervertidos do irmão menor.

**Tenho participado com outros da desumanidade em destruir a vida de um pecador?**

Os 3 filhos receberam o mesmo amor paterno, a mesma educação, mas em apenas 1 deles o pecado se manifestou de maneira bem marcante do que nos demais.

Mesmo que criados no mesmo lugar e debaixo das mesmas condições que Cão, Sem e Jafé mostraram um admirável espírito de decência e domínio próprio.

24- Talvez tenha sabido do ocorrido quando perguntou o motivo de estar quase nu e coberto por uma toalha, talvez.

25- Não é impossível que Canaã tenha participado da má ação de seu pai.

Noé falou sem ressentimentos, mas sim num sentido de profecia.

Foi uma previsão divina revelada a Noé.

Provavelmente Canaã já seguia os pecados de seu pai e esses pecados chegaram a ser um traço muito marcante no caráter de seus descendentes.

26- Por Ter a Jeová como seu Deus, Sem seria o receptáculo e herdeiro de todas as benções da salvação que Jeová dá a seus fiéis servos.

27- Expansão e prosperidade das nações jafetitas. quando o evangelho foi pregado em grego- língua jafetita- Israel, descendente de Sem, mesmo que submetido a Roma- nação jafetita, chegou a ser o conquistador espiritual dos jafetitas e assim, figuradamente, os recebeu dentro de suas tendas.

Outro exemplo: Raabe- cananeia, foi recebida na comunhão do povo de Deus. O mesmo aconteceu à cananeia a quem Jesus curou a filha. Porém, os fariseus e escribas do tempo de Cristo- semitas, foram duramente reprovados pelo Salvador.

Em resumo: Cão seria serviçal dos irmãos, provendo-lhes os desejos materiais e físicos. Os camitas não se têm ocupado da ciência, da filosofia e da teologia, mas tem perseguido interesses materiais. Tem dado muitos inventores e técnicos, além de operários e trabalhadores em geral, e suas religiões são de teor materialista e carnal.

Sem levaria os homens a conhecerem e a servir ao Deus verdadeiro. Os semitas deram as Escrituras, e finalmente o próprio Cristo ao mundo.

Jafé seria abençoado física e mentalmente. Os jafetitas deram a ciência e a filosofia à humanidade, e, na dispensação cristã, são os sucessores de Sem em sua função espiritual. Criação ou evolução, pp. 95 e 96.

A profecia haveria de cumprir-se inevitavelmente, não em virtude de quaisquer recursos artificiais de coação imposta pelo homem, mas, sim, por causa da **natureza inata** de cada um dos 3 troncos raciais.

**Se hoje seus pais analisassem seu caráter, e pudessem prever profeticamente como o fez Noé, o que diriam de seu destino?**

29- Mesmo sendo um homem justo e reto, que caminhava com Deus, ele não chegou à estatura espiritual de seu bisavô, Enoque.

Antes de sua morte chegou a ver o crescimento de uma nova geração, mas com tristeza contemplou que esta também seguia rapidamente as perversas inclinações do malvado coração humano.

FONTE: CBASD, vol. 1, pp. 274-280.

ILUSTRAÇÃO AUXILIAR (USE SE PRECISO).

**DOENÇAS DE CONCRETO E VIDRO – POR MAIS FORTE OU EQUILIBRADO QUE SEJA, UM HOMEM SEMPRE TEM PONTOS FRACOS QUE SÓ DEUS PODE TRATAR. JÁ SE TRATOU?**

Edifícios modernos com janelas fechadas e ventilação artificial podem ser lugares perigosos para as pessoas. Ar de má qualidade e substâncias tóxicas dentro dos escritórios provocam alergias e infecções respiratórias.

Existem pessoas que têm alergia ao trabalho. Volta e meia sentem dores de cabeça, de garganta, ficam resfriadas, faltam ao emprego. Aversão a serviço? Não, ao prédio. Desde 1983, quando a Organização Mundial da Saúde cunhou o termo Síndrome do Edifício Doente, esses sintomas mais parecidos com uma alergia a escritório passaram a ser considerados como doenças ocupacionais. Só que os doentes não são as pessoas, mas os prédios: os males da síndrome surgem graças ao contaminado meio ambiente em seu interior. Edifícios podem ser lugares insalubres — e os mais chiques e moderninhos tendem a ser os mais perigosos. A OMS calcula que um terço dos novos e remodelados edifícios comerciais estejam doentes. Lá dentro, invisíveis, podem conviver ar de má qualidade com ventilação inadequada, produtos tóxicos liberados de carpetes e madeiras compensadas, fumaça de cigarros, temperatura ora fria, ora quente demais.

Esse cenário tenebroso para narizes e pulmões sensíveis começou a ser desenhado há cerca de trinta anos, quando a paisagem urbana foi tomada, principalmente nos países desenvolvidos, pelos chamados edifícios fechados. Sem janelas que se abram para o mundo externo, nos dias de calor, nem aquecimento a vapor, nos dias de frio, lá se respira ar-condicionado climatizado que sai de autos distribuídos capilarmente por todas as dependências. "Edifícios fechados são ambientes potencialmente insalubres para trabalhadores do setor terciário”, constata o médico do trabalho Davi Rumel, professor do Departamento de Epidemiologia na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Rumel passou os últimos dois anos no Canadá, trabalhando numa equipe de estudos sobre poluição interna.

O grupo de Rumel era chefiado pelo canadense Theodor D. Sterling, um dos primeiros pesquisadores a se ocupar de edifícios fechados, ainda na década de 50. A lista das enfermidades em edifícios desse tipo é de deixar os cabelos em pé: dor de cabeça; irritação, secura, dor nos olhos e lacrimejamento; constipação e irritação nasal; dor e irritação na garganta; dificuldade respiratório e sensação de opressão; fadiga; letargia; secura, coceira e irritação na pele; dificuldade de concentração.

A síndrome não escolhe latitude ou longitude; ataca edifícios fechados, grandes ou pequenos, em qualquer país do mundo. Embora se alegasse que o controle do ar tornaria o ambiente interno livre de poluição e sujeira, funcionou tudo ao contrário. A Agência de Proteção Ambiental nos Estados Unidos detectou que o nível de poluição dentro de alguns edifícios chega a ser 100 vezes maior do que na rua. Trazer o ar para dentro do prédio exige um equipamento para aspirá-lo, do qual faz parte uma série de filtros que retém a sujeira. Só que tais filtros não são trocados com a frequência ideal, e de tão sujos que ficam tornam-se um prato cheio para a proliferação de fungos e bactérias. É nada mais que a confirmação de uma lei da ecologia: em qualquer novo ambiente com substrato orgânico propício à aparição de vida, a vida será criada.

Os próprios autos de distribuição raramente são limpos, formando-se em seu interior poças de água provocadas pelas diferenças de temperatura — mais um moIho no caldo de microrganismos. A situação piora pelo fato de o ar raramente ser renovado totalmente, pois isso significa mais gasto de energia, seja no resfriamento ou aquecimento, nas lufadas de ar fresco para que a temperatura seja constante do lado de dentro. Dessa forma, a fumaça de um cigarro fumado no primeiro andar passeia dias por dentro dos tubos, podendo ir deixar os resíduos tóxicos dez andares acima. Grave o caso se torna quando a entrada de ar fica em lugares absolutamente impróprios, como ao nível de ruas movimentadas ou perto de chaminés.

Histórias assim podem ter final trágico, como aconteceu num hotel da Filadélfia, nos Estados Unidos, em 1976. Um grupo de legionários que participava de uma convenção da Legião Americana foi vítima de um surto de pneumonia, provocada por uma estranha bactéria. Nativa da terra, a bactéria encontrou ambiente propício para sobreviver na torre de resfriamento do sistema de ventilação, onde haviam proliferado certas algas. Pois a entrada de ar localizava-se justamente ao lado da torre, condição em que as bactérias foram aspiradas pelos autos e se espalharam pelo hotel causando várias mortes. Materiais de construção e mobília metidos em novas tecnologias são outro problema. Em lugar da velha e conhecida madeira maciça, apareceu a madeira compensada como matéria-prima de mesas, divisórias e até portas. As placas dessas madeiras são grudadas com cola à base de resina de formaldeído, uma substância altamente tóxica. É fácil perceber a presença dessa cola quando os móveis têm o intenso e penetrante "cheiro de novo".

A mesma cola é empregada na instalação de carpete, o que provocou nos Estados Unidos um episódio insólito. Nos escritórios da Agência de Proteção Ambiental, em Washington, as semanas seguintes à instalação de um novo carpete foram um suplício para os funcionários, que sofreram dias de tontura e queimação nos pulmões provocadas pelo formaldeído da cola. Eles reclamaram até convencer seus chefes protetores ambientais a protegê-los daquele castigo — e então festejou-se um acordo para remover o novo carpete.

Outro material que andou muito em moda, e acabou se revelando um belo estorvo, foi o amianto. Durante vários anos, foi empregado nos edifícios como isolante, até a descoberta de que o pó de amianto era cancerígeno. Além de proibido em novas construções, o amianto foi arrancado dos prédios em obras extensas e dispendiosas. Em alguns lugares, nem reformas adiantaram. Nos edifícios sede da Comunidade Europeia, em Bruxelas, ainda existe um nível de 0,8 fibras de amianto por centímetro cúbico de ar a ameaçar a saúde dos Burocratas, quando as normas da própria comunidade estabelecem um limite de 0,0001 de fibras por centímetro cúbico. Sem outro remédio à vista, o destino do prédio doente será a demolição. Além de amianto e formaldeído, substâncias químicas dentro do próprio prédio desencadeiam reações. Substâncias desprendidas de produtos de limpeza e desinfetantes podem provocar alergia nas pessoas mais sensíveis. O ozônio emitido pelas máquinas fotocopiadoras pode causar dores de cabeça, tontura e fadiga. Lâmpadas fluorescentes — usadas em dez entre dez escritórios — emitem raios ultravioleta, que ao reagirem quimicamente com o pó em suspensão dão origem ao smog fotoquímico, uma nuvem de fumaça poluidora. Como se não bastasse o rosário de contaminações a que edifícios fechados estão sujeitos, a distribuição de espaço é outra fonte potencial de suplícios. Muitos prédios fechados são construções enormes, onde por razões econômicas todo e qualquer centímetro quadrado é aproveitado. Aglomeram-se, portanto, os trabalhadores, por vezes instalados em andares imensos, retalhados por divisórias separando as pessoas. Os mais desafortunados, que foram colocados lá no meio, cercados por biombos, ficam tão longe das janelas que não sabem se chove ou faz sol. A sensação de claustrofobia e isolamento é inevitável. “Conheço gente que deixa o escritório para ir ‘tomar um ar’ na rua”, conta o médico Davi Rumel, com uma ponta de ironia.

Há quem tente se salvar do sufoco tomando um arzinho lá fora, mas boa parte das pessoas sensíveis a essa clausura acabam mudando de emprego ou somatizando — é quando surgem as irritações e doenças nos olhos e nas vias respiratórias. Mesmo quem trabalha próximo a janelas que não se abrem não tem, assim como os outros, o menor controle sobre a temperatura, a ventilação ou a iluminação de seu local de trabalho. "É uma camisa-de-força ambientar", compara Rumel. O sistema de ar-condicionado central, quando distribui o ar à mesma temperatura para todos os ambientes, ignora se de um lado do prédio bate sol o dia inteiro, aquecendo aquele lado, enquanto o outro fica mais frio. Se houvesse descentralização, o pessoal do lado quente simplesmente abriria as janelas, enquanto o pessoal do lado gelado as manteria fechadas. O drama do edifício fechado, para Rumel, é que ninguém consegue adequar o ambiente às necessidades pessoais. Ele próprio, instalado em sua pequena e abarrotada sala no velho prédio da Saúde Pública, é um exemplo de como se pode conseguir esse equilíbrio. De sua janela, no primeiro andar, veem-se as árvores do imenso jardim. Embora a tarde de verão paulistano seja quentíssima, a janela permanece fechada, por causa do barulho vindo das obras do metrô na avenida em frente. Nesse caso, basta ligar o ventilador encostado num canto para suportar melhor o calor. "No Alasca até se justifica a construção de um prédio fechado", divaga Rumel. "Mas sou contra a importação disso para o Brasil um país de clima ameno. “Ainda que virtualmente todos os edifícios tenham cura, uma vez que se diagnostique a doença, é mais produtivo prevenir do que aplicar depois os remédios. Até lá, boa parte dos funcionários já terá sofrido na pele os sintomas e, pior, terão faltado muito mais ao trabalho do que se vivessem em ambiente saudável. Especialistas da empresa norte-americana Healthy Buildings International, precursora no diagnóstico e tratamento de edifícios enfermos, buscam o foco das doenças sobretudo na manutenção inadequada das instalações. Para que seja possível viver bem num escritório, aconselha-se um mínimo de 34 metros cúbicos de ar por hora por pessoa. Em uma hora, o sistema de climatização deve realizar de quatro a seis renovações totais de ar. A iluminação deve equivaler a uma lâmpada de 60 watts situada a uns 35 centímetros de altura, enquanto a temperatura interior deve oscilar entre 20 e 24 graus no inverno, e entre 23 e 26 graus no verão. Melhor que isso, só mesmo um edifício aberto.

A origem dos males

68% Ventilação inadequada (pouca circulação de ar, suprimento de ar fresco inadequado, controle precário de umidade e temperatura

10% Contaminação externa (gás de escapamentos de veículos

5% Contaminação de ambiente interno (fumaça de cigarros, fotocopiadores

2% Materiais de construção (formaldeído de colas)

15% Causa desconhecidas

Superinteressante, fevereiro de 1992.

FONTE

Patriarcas e Profetas. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP. Ellen G. White (1927-1915).

Inspiração Juvenil. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP, Brasil. Edições de 1977 a 2005.

SDABC - Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho, 2002 São Paulo SP Brasil**

**8**

## **QUANDO SUBIR É DESCER**

**MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO**

[**TOPO**](#Z)

GÊNESIS 10

É um documento histórico extraordinariamente preciso. Em nenhuma outra fonte se encontra um catálogo das nações antigas que tenha tal antiguidade e que abranja tanto como esse. Aí está o elo entre as nações históricas da antiguidade, e os tempos pré-históricos de Noé e dos antediluvianos.

- A família de Noé desembarcou da arca no Monte Ararate, perto das cabeceiras do Eufrates. Parece que **migrou** **804 km, de volta,** na direção sudeste, e estabeleceu-se em Babilônia, seu lar de antes do dilúvio. Cem anos depois, dispersou-se com a confusão das línguas. Manual Bíblico, 80.

Em rápidas palavras, temos a seguir a árvore genealógica das nações:

**JAFÉ**

- Os jafetitas rumaram para o norte e fixaram-se em regiões à volta dos mares Negro e Cáspio (atualmente Rússia). Tornaram-se os progenitores das grandes raças caucásias da Europa e Ásia.

Gômer: Ciméria, Alemanha.

Magogue: Geórgia.

Madai: Média.

Javã: Iônia.

Tubal: Tobolsque.

Meseque: Moscóvia.

Tiras: Trácia.

- Em geral são conhecidos como os povos de **pele branca, os indo-europeus.**

**SEM**

- Os semitas ficaram na parte norte do vale do Eufrates e suas orlas, dando origem aos judeus, assírios, elamitas e demais povos do oriente médio.

Elão: Pérsia.

Assur: Assíria.

Lude: Lídia.

Arã: Síria.

Arfaxade: Israel, filhos de Abraão.

- Em geral são conhecidos como os povos de **pele queimada pelo sol do deserto, os árabes, palestinos e judeus.**

**CÃO**

- Os camitas rumaram para ao sul, na Arábia Meridional e central, Egito, costa oriental do Mediterrâneo e oriental da África. E Canaã e seus descendentes se fixaram na terra que levou seu nome.

Cuxe: Etiópia.

Mizraim: Egito.

Pute: Líbia.

Canaã: os cananeus.

- Em geral são conhecidos como os povos de **pele preta, amarela, os egípcios e os cananeus.**

NADA ADIANTA TER TALENTOS E FAMA SE VOCÊ NÃO CUMPRE OS PLANOS DE DEUS!

8-12: **Ninrode.**

- Foi o mais eminente líder dos 400 anos entre o dilúvio e Abraão. Neto de Cão, nascido logo após o dilúvio, pode ter vivido todo o período. Foi um super empreendedor.

- A **fama** de “poderoso caçador” adveio-lhe de ser ele protetor do povo, num tempo em que animais ferozes eram uma constante ameaça de morte.

- Na **ambição de controlar** a multiplicação e a dispersão rápida da raça, ele assumiu a direção da construção da torre de Babel. Depois da confusão das línguas, parece que ele continuou a obra da cidade de Babilônia. E construiu mais 3 cidades próximas: Ereque, Acade e Calné, e consolidou-as em um reino sob seu governo.

- A Babilônia foi por longo tempo conhecida como “País de Ninrode”, sendo ele mais tarde imortalizado como deus desta cidade.

- Ambicionando ainda controlar a raça que sempre se dispersava, Ninrode dirigiu-se 482 km mais para o norte e fundou Nínive, que junto com Babilônia, controlaram o mundo por muitos séculos. Manual Bíblico, 81-82.

- Ninrode **desafiava a Deus** com seus atos, **procurando obstruir os sagrados propósitos** divinos para com a raça humana, de seu tempo e futura. CBASD, vol. 1, pp. 287.

GÊNESIS 11.

1- **Uma só língua** indica não só o mesmo idioma como a ausência de diferentes dialetos. Havia mesma pronúncia e vocabulário desta língua universal.

- Um idioma comum é um poderoso estímulo que promove a unidade de pensamento e ação. **Isto nos faz pensar que é muito bom haver pessoas que falam uma mesma língua numa congregação cristã, e não que muitos ou todos falem “línguas” estranhas ou diferentes. Este é o plano ideal do Criador.**

**DOM DE LÍNGUAS: NÃO UM PLANO ORIGINAL DO CRIADOR, MAS RESULTADO DA DESOBEDIÊNCIA HUMANA. PLANO B.**

2- Durante algum tempo os descendentes de Noé continuaram a habitar entre as montanhas onde a arca repousara. Porém, as **regiões montanhas** do Ararate não se adaptavam bem aos propósitos **agrícolas**. E, aumentando o número de pessoas, a **apostasia** determinou a divisão. Estes apóstatas resolveram separar-se dos adoradores de deus, e por isto viajaram para a planície de Sinear. Foram atraídos por este lugar por causa de sua beleza e fertilidade do solo. PP 113.

- Ali resolveram edificar uma cidade, e nela uma torre de altura tão estupenda que havia de cumprir tais objetivos:

torná-la uma **maravilha** do mundo.

**impedir que o povo se espalhasse** ao **longe,** em colônias.

**Permanecer como um monumento do poder e sabedoria de seus construtores, perpetuando a sua fama** até às últimas gerações.

**Garantir sua segurança em caso de outro dilúvio.** Criam que se a torre ficasse numa altura superior à que as águas do dilúvio chegaram, estariam para sempre salvos de outra catástrofe.

**Subindo à região das nuvens, esperavam certificar**-**se da causa do dilúvio**.

O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AÍ? CURIOSIDADE DEMAIS SEMPRE MATA! HÁ LUGARES QUE NÃO PRECISAMOS CONHECER! SE FOSSEMOS OBEDIENTES, NÃO PRECISARÍAMOS RESPONDER TANTAS QUESTÕES QUE USAMOS PARA ESCONDER NOSSO TEMPERAMENTO REBELDE.

3- A região da Babilônia quase não possuía pedras, mas tinha muita terra para fazer ladrilhos e tijolos. Este eram secos ao sol ou cozidos em fogo.

- Desde aquele tempo, o petróleo e seus derivados têm sido muito comuns no Golfo Pérsico, até aos dias de hoje. O betume é tão adesivo aos tijolos que se torna quase impossível desprender os tijolos de uma construção feita desta forma. CBASD 296.

4- Cidades sempre foram obstáculos ao plano original do Criador. Por quê?

a) a concentração de seres humanos sempre tem fomentado a ociosidade, a imoralidade e outros vícios.

b) as cidades têm sido focos de delinquência, pois em tais ambientes Satanás encontra menos resistência aos seus ataques do que nas comunidades rurais, onde as pessoas vivem em contato com a natureza.

CIDADES

- **Não sejamos espalhados-** segundo o Criador, os homens deveriam preservar a unidade por meio do **vínculo à religião verdadeira.** Quando a idolatria e o politeísmo romperam este vínculo, perderam a unidade, a religião e o espírito de irmandade.

**Somente a adoração verdadeira unirá todos os povos, todas as pessoas, todas as igrejas. Esta é a mensagem dos 3 anjos de Apocalipse 14. E quando não há uma adoração correta, há divisão na igreja de Deus.** CBASD, vol. 1, pp. 297.

Deus **desce para ver!** Nenhum segredo está escondido dele.

A relativa ordem que há na sociedade de hoje se deve ao poder moderador de Deus entre os homens. O poder de Satanás está limitado.

**Estou sendo eu o sal da terra, aquele por quem o ES modera a corrupção e o pecado no mundo?**

Deus não queria destruir totalmente a humanidade outra vez. Por isto decidiu reprimir o pecado antes que a situação alcançasse as dimensões antediluvianas.

- Pela confusão das línguas e a divisão da sociedade em muitos grupos, Deus evitou uma ação global de rebelião futura. Por isto que, depois de Roma, Ele não mais permitiu que a humanidade fosse controlada por um imperador mundial.

- As diferentes línguas e nacionalidades impedem os planos malévolos dos homens, mas não os de Deus para com Seu povo. Mesmo com línguas e modos diferentes, a fé dos cristãos e a correta adoração os une como irmãos, num mesmo idioma: Jesus Cristo.

- Parcialmente completa, parte da torre **foi ocupada como habitação** de seus construtores.

- Outros compartimentos, esplendidamente aparelhados e ornamentados, eram **dedicados a seus ídolos.** PP 113.

- Mas **anjos foram enviados** para reduzir a nada tal obra. Como a torre estava muito alta, era preciso homens no meio do caminho da estrutura que passavam a mensagem dos pedreiros aos servidores lá na base. Passando assim os avisos um para o outro, foi confundida a língua.

- Em sua **raiva e decepção, censuravam** uns aos outros, chegando à **contenda e carnificina.**

- Nestes momentos, **raios do céu quebraram a parte superior da torre, lançando-a ao solo.**

- Resultado: os que compreendiam a fala uns dos outros, uniram-se em grupos, indo alguns para um lado, e outros para outro. PP 114.

MUITAS VEZES A ÚNICA SOLUÇÃO PARA UMA IGREJA, AMIGOS OU FAMÍLIAS É UMA RELATIVA SEPARAÇÃO.

- A confusão das línguas **ocorreu na Quarta geração após o dilúvio, 101 anos depois deste evento e 326 anos antes do chamado de Abraão.** Manual Bíblico, 83.

- O trabalho da torre de Babel foi suspenso temporariamente; logo mais era reiniciado pelos que permaneceram em Babilônia; a torre tornou-se o centro à volta do qual a cidade de Babilônia foi construída. Manual Bíblico, 83.

12- Antes de Noé, a **idade média de gerar filhos havia sido de 117 anos.** Depois do dilúvio passou a **35 anos.** A mesma diminuição ocorreu com a **média de vida total.** Noé viveu 950 anos, Sem 600, e o neto de Noé, Arfaxade, apenas 438. E 9 gerações depois de Noé, Naor, avô de Abraão viveu apenas 148 anos. Por quê?

A tremenda diferença climática que houve depois do dilúvio, afetando diretamente a todos os aspectos da geração da saúde humana.

O HOMEM PASSOU A USAR CARNE COMO ALIMENTO. **VEMOS AQUI A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE SAUDÁVEL E DA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA QUE PRECISAMOS ADOTAR PARA TERMOS UMA VIDA BEM LONGEVA E SAUDÁVEL.**

26- Pelas demais referências bíblicas à cronologia da família de Abraão, entendemos que, em ordem de idade, vinham: Harã, Naor e Abrão, que nasceu quando seu pai tinha 130 anos.

27- Até aqui Moisés narra a história da humanidade. Do capítulo 12 em diante ele se refere exclusivamente à história da família escolhida por Deus: Israel.

28- A decadência: pela primeira vez ser relata que um filho morre antes de seu pai!

À PROCURA DO IDIOMA UNIVERSAL

Gênesis 11.1-9.

Nesta torre de Babel chamada Terra existem cerca de **três mil línguas** diferentes. Mas o intercâmbio entre os povos exige cada vez mais **uma comunicação universal**. E ela somente foi possível até hoje em campos específicos, como a **música e a matemática**. As tentativas de maior alcance foram malsucedidas.

No século 21, a **exigência de uma língua comum entre os povos será uma necessidade imperiosa**. O domínio de um idioma universal para se comunicar já não será privilégio apenas dos que têm maior acesso à cultura. Ainda não se decidiu qual será esta linguagem. Sabe-se apenas que ela não deverá ter fronteiras, além de ser pensada para a próxima e não para esta geração.

A **ONU** (Organização das Nações Unidas) tem cinco idiomas oficiais: **inglês, espanhol, russo, chinês e francês;** e seus tradutores não dão conta das montanhas de papéis acumuladas sobre suas mesas. Aqueles que, por causa do trabalho, são obrigados a percorrer diversos países, acabam aprendendo vários idiomas. Mas esta circunstância, em geral, implica em um conhecimento muito superficial. Defender-se não é dominar. Por este motivo, é possível escrever até uma enciclopédia com os **erros de interpretação cometidos**, inclusive na área diplomática.

Na visita que fez a Moscou em maio passado, o ministro de Assuntos Exteriores da Espanha, Fernando Morán, que fala inglês, cometeu uma gafe. Quando um jornalista Lhe perguntou em inglês se havia tratado do problema do dissidente Andrei Sakharov com as autoridades soviéticas, ele respondeu que "o tema do Sahara não foi incluído nas conversações". Outro exemplo: há alguns meses, a imprensa espanhola publicou a notícia "intoxicação alimentícia mata milhares de turcos". Na realidade, as vítimas não eram turcas, mas perus. Eles traduziram a palavra turkeys (em inglês, perus) por turcos (em inglês, turks). Existem aproximadamente **três mil línguas no planeta. Cerca de cem são utilizadas por mais de um milhão de pessoas. A metade da população mundial se comunica em chinês, inglês, espanhol, russo, árabe, hindu e português**. O comércio internacional, o turismo, a política, os descobrimentos científicos obrigaram a intercomunicação entre homens e culturas e áreas lingüísticas distintas. **Já é necessária a introdução de uma língua para a humanidade. No entanto, esta ideia, de vantagens indiscutíveis, não é tão fácil de ser colocada em prática.**

O **inglês**, devido ao predomínio político e econômico dos Estados Unidos, se converteu em idioma quase universal. **Um em cada quatro habitantes do planeta pode se entender, mais ou menos bem, nesta língua**. Mas os chineses (mais de um bilhão de habitantes) e os soviéticos (277 milhões) se negam a acertá-la; e os dois países somam mais do que a quarta parte da população mundial. Esta circunstância levou os filólogos a considerar que somente um idioma novo deixaria de lado conotações políticas e sociais, pois pertenceria a todos e a ninguém ao mesmo tempo. Não deixa de parecer absurda, no entanto, a implantação de uma língua inventada quando existem mais de três mil faladas. Anos atrás, foi apresentada a proposta de eleger o finlandês ou o nayatl (asteca), para evitar ressentimentos e lutas de poder. A sugestão, no entanto, não foi levada em consideração.

As tentativas de fabricar um meio de expressão artificial são **antigas**. As primeiras aproximações produziram **línguas-catálogos**, inúteis para a comunicação humana. Um bom exemplo disto é a invenção do escocês Dalgamo, composta de palavras divididas em partes: o n equivaleria a tudo o que se referisse a seres vivos; em combinação com a letra grega eta formaria o conceito de animais; completado com o k, animais de quatro patas. Mas um idioma vivo nunca é tão lógico, tão fechado, tão regulado. Por isso também não triunfou a fantasia de um francês chamado François Sudre, que em 1817 criou o Solresol, método baseado no solfejo: dó significava sim; ré era e; mi se tornou ou etc. A palavra solasi, ou seja, três tons ascendentes, indicaria subida, e assim seria construída uma variedade de frases. Esta linguagem permitiria também o canto, o que entusiasmou muitos dos intelectuais contemporâneos de Sudre; o poeta Victor Hugo e o imperador Napoleão III eram seus fãs incondicionais. O Solresol é hoje uma simples curiosidade da História da Linguística.

Além dos idiomas artificiais, surgiram outras tentativas a partir da combinação de línguas vivas. No ano de 1879, o monsenhor alemão Johan Martin Schleyer inventou um sistema original, denominado Volapuk, que, em um primeiro momento, parecia uma revolução. Semelhante em sua estrutura ao húngaro e ao turco, alcançou grande êxito no final do século passado. Foram publicadas 316 gramáticas, traduzidas em 25 idiomas; 25 revistas e 283 clubes se dedicaram à promoção da língua.

Esta difusão, no entanto, foi bloqueada pelo próprio Schleyer. Durante um congresso, vários delegados propuseram a introdução de mudanças gramaticais. Schleyer as recusou violentamente, argumentando que aquele era o seu idioma e não havia autorizado ninguém a fazer modificações. Como se pode pretender que um meio de expressão pertença a apenas uma pessoa? Esta situação é ainda mais incongruente quando se trata de um modelo de linguagem universal.

Felizmente, muitas das tentativas de criação de idiomas não foram adiante. Foi o que ocorreu com o Tutônico, mistura de um mau inglês e um mau alemão, nascido no final do século passado e morto no começo deste. Surgiram ainda várias inovações lingüísticas, entre elas uma feita a partir da combinação do grego clássico, latim e chinês. Nos Estados Unidos, apareceu a ideia de promover um inglês básico, composto por 850 palavras; a ideia não prosperou porque seus defensores se esqueceram de que se tratava da língua materna de mais de duzentos milhões de pessoas que teriam um vocabulário mais rico, com expressões incompreensíveis para os praticantes da versão reduzida.

Somente o esperanto, um dos idiomas inventados, chegará a superar os cem anos de vida. Criado pelo oftalmologista polonês Ludwig Leizer Zamenhof em 1887, é formado pela síntese de várias línguas europeias. Toda a sua gramática se resume a dezesseis regras, o que garante a aprendizagem no prazo de um ano. Pelas experiências comparativas, o esperanto exige um terço do tempo necessário para aprender um idioma como o francês. Atualmente, é empregado, com diferentes graus de perfeição, por dez milhões de pessoas em todo o planeta. Um grande número de romances e peças de teatro foi escrito originalmente em esperanto, para o qual já foram traduzidas cerca de dez mil obras da literatura universal. Emissoras de rádio de Viena, Varsóvia, Pequim, Berna, Roma, Sofia e Zagreb transmitem programas em esperanto. E o sistema internacional de telegrafia o aceita como meio de comunicação junto com as línguas vivas e o latim.

Apesar de tudo, o esperanto não alcançou seu objetivo e nem está a caminho de fazê-lo. Grande parte dos idiomas vivos podem ser considerados muito mais universais, ainda que tenham uma aprendizagem mais lenta. Alguns filólogos tentaram explicar a aceitação limitada do esperanto com razões de caráter fonético. Diziam que a pronúncia era complicada para pessoas de certas regiões. Por exemplo, os habitantes do Pacífico Sul teriam enorme dificuldade para pronunciar agrupamentos de letras como sp, st, sch; os chineses lutam com o r, os japoneses com o l. Mas em que linguagem isso não acontece? Só quando a fonética é ensinada desde a infância é possível ultrapassar esta barreira.

**O verdadeiro motivo está no fato de que os países que possuem o predomínio econômico e político impõem sua língua nas áreas em que exercem influência. Por isso o inglês se converteu no esperanto do mundo ocidental**. Apesar do seu uso estar restrito a determinados países, tamanha é a sua difusão que, **dentro de uma década, os jovens de todos os países industrializados do Ocidente já poderão comunicar-se sem problemas neste idioma.** De fato, nas nações mais desenvolvidas da Europa, as gerações mais jovens, com um nível cultural médio, o praticam como segunda língua.

O que se pretende, porém não é uma língua ocidental, mas mundial. E em grandes regiões da Terra não se percebe nenhuma inclinação pelo inglês. Portanto, ainda está pela frente a tarefa de elegê-lo linguagem universal e assumir o compromisso de ensiná-lo como primeiro idioma estrangeiro a todas as crianças do mundo. Segundo os estudos psicológicos e linguísticos, a idade apropriada para estudar um segundo idioma é em torno dos seis anos. Apesar disso, as crianças do futuro nunca chegarão a ser bilíngues. Entre outros motivos porque o bilinguismo puro não existe. Nos casos em que o pai fala uma língua diferente ou que a família tenha emigrado para outro país, a criança estabelece inconsciente mente uma separação entre as duas línguas: a materna é recebida com mais emoção enquanto a paterna ou a do novo país lhe permite pensar de maneira mais madura e intelectualizada. A possibilidade de um conflito linguístico entre a primeira e a segunda língua entre o idioma vernáculo e o estrangeiro, pode provocar atrasos na aprendizagem, principalmente se o ensino começa cedo. Não é possível esquecer também que a riqueza do pensamento caminha paralelamente à da linguagem.

O ditador soviético Stálin sonhava que, quando a revolução comunista mundial estivesse concluída, todos os homens falariam russo. Ninguém seria pressionado a fazê-lo. Mas ele estava convencido de que o ideal comunista estabeleceria laços tão estreitos na humanidade que os diversos idiomas da Terra resultariam em um único. Deixando de lado os desejos utópicos de Stálin, o certo é que existem alguns exemplos de linguagem universal no campo da cultura e da ciência. Pensemos na música, na matemática, nas fórmulas químicas. Todos os matemáticos e todos os químicos são capazes de entender os resultados dos trabalhos de seus colegas, sejam quais forem os países de origem. Todos os músicos têm condições de escrever, ler e interpretar qualquer partitura. Estamos iniciando uma nova era em que se torna mais necessário do que nunca uma base de entendimento: a era da eletrônica, que somente alcançará a plenitude quando todos os computadores se expressarem com a mesma linguagem.

Uma equipe de especialistas norte-americanos em Semiótica começou a estudar um sistema de sinalização para o futuro. O método de identificação deverá ser compreensível em qualquer linguagem humana. Trata-se de um programa governamental que tem como objetivo fazer com que todos os habitantes do planeta saibam reconhecer resíduos radioativos que a indústria atômica aloja sob a superfície. O responsável pelo projeto é Thomas Sebeok, presidente da Associação Semiótica Internacional, especializada no tema da comunicação animal e humana.

Poder falar com todos os habitantes da Terra. Entender qualquer estrangeiro. O velho sonho da humanidade. Em épocas passadas, a língua cosmopolita foi o latim; com ela se expressavam as pessoas mais cultas, os estadistas, a Igreja. Nos Estados Unidos se dá muita importância ao aprendizado do chinês. O homem conquistou o espaço e ensinou os computadores a falar, mas não superou a história bíblica da torre de Babel.

SuperInteressante, da Editora Abril (São Paulo/SP), em outubro de 1987.

**APELO**

**Como cristãos, sabemos que a vontade de Deus predominará para sempre. Ele deseja que as nações tenham barreira de acesso entre si, tanto geográficas, como de língua, cultura, costumes etc. Estas barreiras têm limitado o crescimento do mal e da destruição universal. Portanto, Deus conservará seus limites. Também sabemos que estas tentativas apontam a um período bem conhecido nosso: a perseguição religiosa. Uniformizando a humanidade sobre um só pensamento, ficará mais fácil aos perseguidores encontrarem os dissidentes e assim aniquilá-los. Como nos disse Lucas, aos sabermos destes fatos devemos levantar nossas cabeças aos céus e esperar a volta de Cristo pois Ele em breve virá.**

FONTE

Patriarcas e Profetas. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP. Ellen G. White (1927-1915).

Inspiração Juvenil. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí-SP, Brasil. Edições de 1977 a 2005.

SDABC - Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia. Capa Publicadora Brasileira, Tatuí SP.

**Pr. Marcelo Augusto de Carvalho, 2002 São Paulo SP Brasil**

[**TOPO**](#Z)